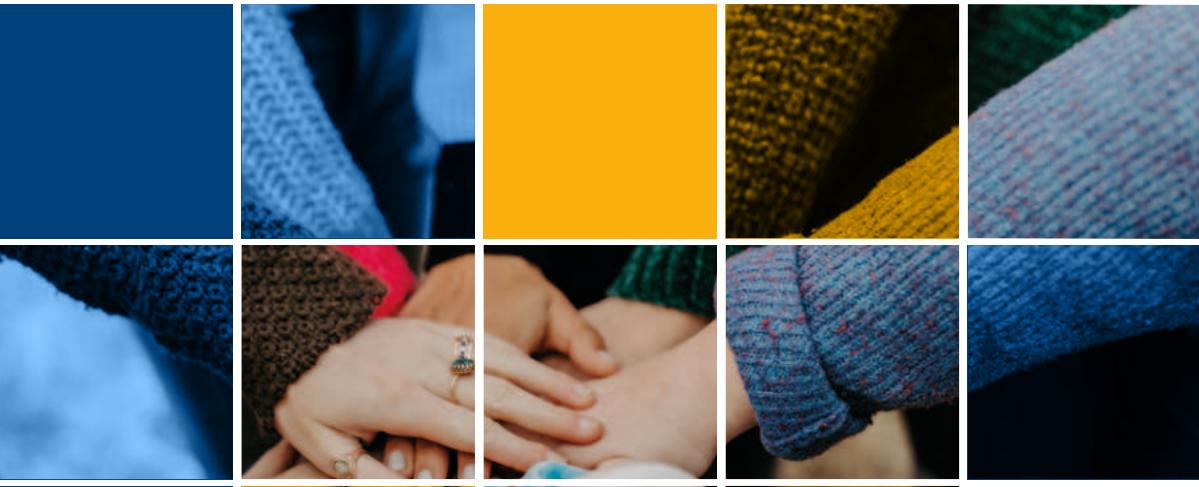


"A MIM O FIZESTE"

*Projetos e obras
do Movimento dos Focolares
no mundo*

Balanço
de Comunhão
2024



ÍNDICE

“A mim o fizestes”	5	Entrevista com Mimma Siniscalco	46
Movimento dos Focolares	6	FOME ZERO	50
Uma mensagem a ser vivida	7	SAÚDE	56
Uma cidade não basta	8	COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	60
“Toma as medidas da cidade”	10	MEIO AMBIENTE E CRIAÇÃO	64
Como ler o Balanço de Comunhão 2024	12	Entrevista com Juan Esteban Belderrain	70
Metodologia das obras	14	FRATERNIDADE	74
ACOLHIMENTO	18	Entrevista com Luigino Bruni	84
Entrevista com o padre Vilson Groh	24	Mediterrâneo de paz e fraternidade	90
ACOMPANHAMENTO DOS PRESIDIÁRIOS E RESPECTIVAS FAMÍLIAS	28	PAZ	92
EDUCAÇÃO	32	Documento sobre a Fraternidade Humana	100
FORMAÇÃO	42	Relatório contábil	102

“A mim o fizestes”

Há cerca de um ano, quando decidimos dedicar o Balanço da Comunhão 2024 às obras do Movimento dos Focolares no mundo, a frase de Jesus: “*Cada vez que o fizestes a um desses meus irmãos mais pequeninos, a mim o fizestes*” (Mt 25,40) pareceu-me imediatamente a síntese que descreve melhor a origem e a finalidade de tudo o que encontraremos nessas páginas.

Perguntei-me: hoje, quem são os nossos “irmãos mais pequeninos”, como o Evangelho os define? São os migrantes em busca de uma terra e de um emprego; são os pobres e as crianças que não têm oportunidades educacionais; são os doentes que precisam de tratamento; são os prisioneiros que lutam contra a solidão e precisam ser reabilitados; são os povos que sofrem as consequências das guerras. O Movimento dos Focolares procura escutar esses gritos e muitos outros, arregaçando as mangas para transformá-los, mediante projetos e iniciativas, em oportunidades de renascimento e de esperança.

Esse Balanço de Comunhão apresenta uma plataforma com obras muito diversificadas, que conecta pessoas e instituições impulsionadas por um único desejo: estar perto de cada irmão e irmã que passa ao nosso lado, oferecendo-lhes a possibilidade de uma vida digna e a perspectiva de um futuro melhor.

O meu maior desejo é que esses gestos de fraternidade, conectados em rede com os gestos de muitas outras organizações, possam contribuir, neste tempo conturbado, para uma paz que, como nunca, exige proximidade, diálogo e comunhão.

Margaret Karam
Presidente do Movimento dos Focolares

Movimento dos Focolares



Quem somos

Ano de nascimento: 1943

Difusão: 150 países

Focolares e comunidades no mundo: 1.700

Campos de ação: espiritualidade, diálogo em todos os níveis e fraternidade; cultura e educação; solidariedade e cooperação internacional; economia e trabalho; arte, comunicação e mídia; meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável.

Projetos em andamento: United World Project, Emergências humanitárias (Oriente Médio – Goma, Congo – Ucrânia: ajudas em apoio à população), Focolare EcoPlan, Mediterrâneo de fraternidade, Artesãos da paz.



Uma mensagem a ser vivida

“Ouvindo vocês falarem, vieram-me à mente duas imagens: o deserto e a floresta. E pensei: essas pessoas, todos vocês, transformam o deserto em floresta. Vocês estão presentes onde existem desertos, onde não há esperança, e realizam ações que transformam o deserto em floresta. A floresta está cheia de árvores, de verde, mas está muito desordenada... contudo, a vida é assim! E vocês fazem um trabalho bonito para transformar o deserto em floresta. Vocês transformam os desertos em florestas!”.

Papa Francisco

*no Villaggio per la Terra (Aldeia da Terra),
Praça de São Pedro,
Roma, Villa Borghese,
24 de abril de 2016*

“Somos um povo em caminho. Essa consciência não nos fazia, mas nos faz mergulhar na humanidade, como o fermento que levada toda a massa. O ano da graça do Senhor, do qual o Jubileu é expressão, contém em si esse fermento. Em um mundo dilacerado e sem paz, o Espírito Santo realmente nos educa a caminhar juntos. Se não nos movermos mais como predadores, mas como peregrinos, a terra descanará, a justiça prevalecerá, os pobres se alegrarão e a paz voltará”.

Papa Leão XIV

*no Jubileu dos Movimentos,
Praça de São Pedro,
7 de junho de 2025*

Uma cidade não basta

Se queres conquistar uma cidade ao amor de Cristo, se queres transformar um país em Reino de Deus, faz os teus cálculos. Toma contigo amigos que comunguem com os teus sentimentos, junta-te com eles em nome de Cristo e pede que eles posponham tudo a Deus. Depois, firma com eles um pacto: prometei-vos amor perpétuo e constante, de modo que o Conquistador do mundo esteja sempre entre vós, e seja vosso condutor; para que, destruído o vosso eu no amor, vos sustenha em cada passo, vos enxugue cada lágrima, vos sorria em cada alegria a Mãe do Belo Amor.

Em seguida, toma as medidas da cidade.

[...] Depois, interessa-te pelos mais infelizes, pelos maltrapilhos, pelos abandonados, pelos órfãos, pelos presos.

Sem dares trégua à tua luta, corre com os teus a visitar Cristo neles, a confortá-los, a revelar-lhes que o amor de Deus está a seu lado e os acompanha.



Se alguém tem fome, dá-lhe de comer, e se está nu, de vestir. Se não tens roupa nem alimento, recorre ao Eterno Pai com fé, pois são necessários a seu Filho Cristo, a quem queres servir em cada homem. E Ele te atenderá. Carregado de bens e de coisas, passa pelas ruas, sobe aos cortiços, desce aos porões, vai em busca de Cristo nos lugares públicos e privados, nas rodoviárias, nas estações de trem, nos submundos, e acaricia-o sobretudo com o teu sorriso.

Então, promete-lhe amor eterno, pois onde não consegues, chegam as tuas orações e as tuas dores, unidas ao Sacrifício do altar. Não deixes ninguém só nem poupes promessas, porque vais em nome do Onipotente.

Enquanto alegras o Senhor nos irmãos, Deus cuidará de te cumular, a ti e a teus companheiros, de celestes dons. Estes, comunicai-os mutuamente, para que não estagne a luz e não se apague o amor. Se o teu agir for decidido e o teu falar, ungido de sabedoria, muitos te seguirão. Divide em várias frentes esses homens, para que, com eles, possas levedar a cidade que queres minar com o amor. E continua. Se os outros, conhecendo a tua vida e vendo com seus olhos os dons, te pedirem a palavra, fala, mas o cerne do teu discurso sejam as coisas que aprendeste da vida.

[...] Tendo levantado, ajudado, iluminado, contentado quem era a escória da sociedade, lançaste os alicerces da construção da nova cidade.

Então, reunindo os teus, repete a eles as bem-aventuranças, para que não percam jamais o senso de Cristo e das suas predileções. Em seguida, estende o olhar e dize a cada um que qualquer próximo, rico ou pobre, bonito ou feio, capaz ou não, é Cristo que passa por perto.

[...] Cada um chore com quem chora, alegre-se com quem se alegra, compartilhe constantemente dores e alegrias com todo o sacrifício, sem jamais esmorecer. Intercala o teu agir com a mais profunda oração [...]. E se lutar custa, sabe que aí está o segredo do sucesso e que Aquele que te move pagou com o sangue. Perdoa e reza por quem te julga mal, pois se não perdoares não encontrarás misericórdia. [...].

Isto para uma cidade até alcançar a vitória, isto é, até o ponto em que o bem vença o mal, e Cristo possa repetir por meio de nós: "Eu venci o mundo" (João 16,33). Mas com um Deus que, se quiseres, te visita toda manhã, uma cidade é pouco demais. Ele é quem fez as estrelas, quem dirige os destinos dos séculos.

Concilia-te com Ele e mira mais longe: à tua pátria, à pátria de todos, ao mundo. Cada respiro teu seja para isto, para isto, cada gesto teu; para isto, o teu repouso e o teu caminhar.

Chegando do lado de lá, verás o que tem mais valor e terás a recompensa proporcional ao teu amor. Faze com que não tenhas de te arrepender, àquela hora, de teres amado pouco demais.

Chiara Lubich

Fundadora do Movimento dos Focolares

“Toma as medidas da cidade”

Entre as palavras iniciais de “Uma cidade não basta” está um convite a olhar ao redor, a mergulhar profundamente na realidade em que vivemos e a conhecê-la bem. Não é um ideal angelical baseado em teorias, mas um mandato prático e personificado no tempo e na história: é o que emerge daquelas poucas e densas frases, que formam aquilo que podemos definir como um manifesto social de Chiara Lubich.

Nós as escolhemos como guia para o Balanço de Comunhão de 2024 do Movimento dos Focolares, captando a motivação — que ressoa há gerações — para ampliar o nosso olhar e a nossa ação para além da nossa zona de conforto e não nos arrependermos de termos amado pouco demais.

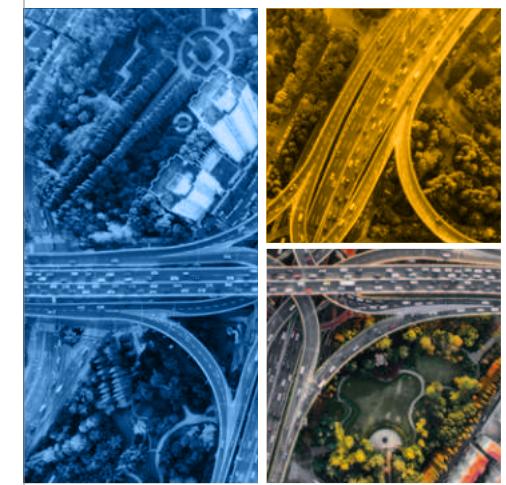


Estas páginas nos levarão pelos cinco continentes, guiados por um desejo: responder às necessidades de irmãos e irmãs de diferentes fisionomias e cores, movidos por uma missão, a de reconhecer em todos um grito de abandono e preencher esse profundo vazio a partir de um acordo explicitamente declarado: o amor evangélico na base de cada ação.

Assim, o caminho em direção às necessidades, aos gritos e ao vazio assume a forma de todas as obras de misericórdia: saciar a fome material, espiritual e educativa; revestir de dignidade fornecendo trabalho, formação; instruir por meio da palavra, do exemplo; aconselhar...

As fisionomias e as cores são de famílias, crianças, jovens, presos, moradores de rua, viciados em drogas, refugiados, perseguidos, aqueles que sofrem com a instabilidade política, climática e social. Eles, ao lado daqueles que também sonham com um mundo diferente, são os protagonistas dessa viagem: o sonho de um Deus-homem que morreu na cruz há dois mil anos: “Pai, que todos sejam um”. Um sonho abraçado por Chiara Lubich, uma figura espiritual e carismática do século

20, que envolveu pessoas de todas as latitudes a viverem pela fraternidade universal, a fim de que “todos sejam um” (Jo 17, 21), objetivo e estilo de vida do Movimento dos Focolares no mundo.



Nesse Balanço de Comunhão 2024, queremos dar voz às obras e expressões concretas que nasceram do seu carisma, que carregam a sua marca e o seu DNA, em colaboração com muitas outras realidades da sociedade criativa, aquela que não se rende a uma ordem estabelecida de injustiça e opressão.

Não é uma lista exaustiva, mas sim uma viagem, na qual conheceremos algumas histórias significativas, ouviremos os protagonistas falarem sobre o impacto que elas exerceram em suas vidas e no mundo ao redor deles. Uniremos, com um fio invisível, mas real, as obras que assumem a forma de escolas,

cozinhas comunitárias, acompanhamento sanitário, cursos de formação profissional, espaços de encontro, produção cultural, atividades ecológicas e transformação social. Algumas são mais recentes, outras já têm vinte ou trinta anos de existência.

Obras, realizações concretas e estruturas que muitas vezes souberam se reinventar; que nasceram com um propósito, talvez na época da fundação do Movimento dos Focolares em um determinado país, que enfrentaram desafios de sustentabilidade, mudanças demográficas e novas

necessidades. São exemplos de fidelidade criativa e dinâmica, para citar Jesus Morán, filósofo e teólogo, copresidente do Movimento dos Focolares; e essas obras, fiéis à sua inspiração carismática, não tiveram receio de mudar suas formas e modalidades de expressão.

Não se trata de uma simples coleta de dados, mas de uma história viva, de um balanço que não mensura apenas com os números, mas que analisa a mudança gerada nas pessoas nos contextos. É um convite a deixar-se envolver, a caminhar juntos, para que a fraternidade se traduza em obras que transformem o tecido social.

Boa leitura.

Como ler o Balânco de Comunhão de 2024

Um Balânco de Comunhão é um instrumento — seguindo a linha dos Balanços Sociais das Organizações não governamentais e sem fins lucrativos — que busca expressar um estilo inspirado no Evangelho, um convite a viver o amor por *meio de ações, e não de palavras*, e que promove relacionamentos de reciprocidade e comunhão.

Esse Balânco faz parte do caminho iniciado em 2021 com a Assembleia Geral do Movimento dos Focolares, que, com o desejo de tornar mais visíveis e compartilhados os resultados da comunhão de bens, levou a uma **primeira publicação, em 2022**, das atividades realizadas no biênio precedente (2020-2021) e ligadas particularmente ao Centro Internacional. Em 2023, foi publicado **Em Diálogo, o Balânco de Comunhão relativo ao ano de 2022**, com uma seleção das inúmeras ações que contribuíram para sanar divisões e polarizações, por meio do diálogo, dos estilos de vida das pessoas que vivem a Espiritualidade da Unidade.

E neste ano? Para preparar o Balânco de Comunhão de 2024, escolhemos algumas chaves de leitura. Não se trata de oferecer um panorama geográfico ou quantitativo, nem mesmo uma fotografia de *todas as obras*, das atividades permanentes ligadas ao Movimento dos Focolares no mundo. Embasamos a nossa análise em dados oriundos de cada realidade territorial, da melhor forma possível; e, portanto, às vezes poderão ser heterogêneos.

Metodologia e critérios da coleta de dados

Esse Balânco é o resultado de um processo participativo de coleta de dados em nível territorial. Cada entidade local do Movimento contribui com informações e testemunhos segundo as próprias capacidades e recursos. Os dados aqui apresentados não representam um mapa completo ou abrangente de todas as obras e iniciativas realizadas no mundo, mas uma amostra significativa, capaz de oferecer uma visão geral dos percursos em andamento. Algumas diferenças ligadas ao período ou às categorias de beneficiários refletem a diversidade dos contextos locais e dos sistemas de monitoramento.

O Balânco de 2024 se concentra, portanto, em alguns aspectos temáticos:

- acolhimento
- acompanhamento de presidiários e respectivas famílias
- educação & formação
- luta contra a fome
- cuidados com a saúde
- luta contra a pobreza
- comunidades sustentáveis
- ambiente e Criação
- fraternidade
- paz

Eles também oferecem uma contribuição ativa e concreta aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) promovidos pelas Nações Unidas, com as categorias temáticas da Encíclica *Laudato si'*, cujo 10º aniversário celebramos este ano, e com a Encíclica *Fratelli tutti*, que é o convite do papa Francisco à fraternidade humana para os tempos atuais.

Nessa edição do BdC de 2024, também reunimos alguns testemunhos que ajudam a compreender o **impacto específico das obras do Movimento dos Focolares**.

As iniciativas apresentadas nessas páginas — escolas, centros educacionais e de saúde, redes de paz — nascem de uma visão que coloca no centro a construção de relações fraternas. O seu valor agregado reside na forma como elas geram confiança, coesão social e senso de comunidade.

Por meio das vozes daqueles que testemunharam o surgimento delas ou as estudaram, emergem características distintivas que fortalecem sua capacidade transformadora a longo prazo.

Na página 24, vocês encontrarão uma entrevista com o Vítor Groh, que oferece uma leitura a partir da Mística do Abandono: ele fez nascer, no Brasil, uma rede de oito associações ativas nos territórios mais vulneráveis, alcançando mais de vinte mil beneficiários a cada ano. Na página 46, Mimma Siniocalco, pesquisadora educacional independente, apresenta os resultados de um estudo realizado em mais de trinta escolas fundadas no âmbito do Movimento dos Focolares, que revelam características comuns significativas. Juan Esteban Belderrein, cientista político argentino, na página 70, fala de obras que possuem uma força generativa. Luigino Bruni, professor de economia, ajuda-nos a compreender o significado do termo comunhão.



Metodologia das obras, dos projetos e das realizações que nasceram do Carisma da Unidade

Como criar uma maior igualdade, como suscitar uma certa comunhão de bens? É óbvio que os bens não se movem, se não sensibilizarmos os corações. **Devemos, portanto, difundir o amor, aquele amor mútuo que gera fraternidade.**

Devemos invadir o mundo com o amor!
Começando por nós mesmos.

Chiara Lubich



Poderíamos nos perguntar: é possível delinear uma metodologia comum para as obras sociais nascidas no âmbito do Movimento dos Focolares? Se observarmos atentamente, apesar de sua grande diversidade, podemos discernir uma estrutura coerente e dinâmica. Essa metodologia nunca é formulada de modo técnico, mas assume a forma de uma verdadeira pedagogia que nasce do impulso de amar cada pessoa e gera transformação social. Eis como ela poderia ser descrita, a partir de releitura daquilo que Chiara Lubich disse no congresso internacional **Uma Cultura de Paz para a Unidade dos Povos**, em 11 de junho de 1988.

Tudo nasce da vivência do Evangelho

As obras surgem de uma vida espiritual vivida concretamente. O amor evangélico, quando autêntico, naturalmente se torna serviço: **“Não é verdadeiro se não for serviço, se não for concreto”**. Essa raiz existencial faz com que aconteça um florescimento espontâneo da **“árvore do nosso Movimento”**.

Leitura do contexto e atenção à pessoa

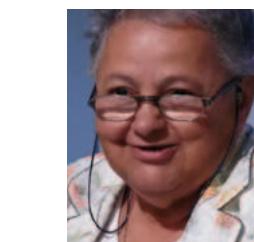
O segundo passo é o olhar para o território e para a pessoa, como está descrito em **“Uma cidade não basta”**. As obras respondem a necessidades específicas: desemprego, migração, exclusão, fome, solidão... E não o fazem a partir de uma perspectiva assistencialista, mas reconhecendo nossa humanidade comum; portanto, valorizando as relações e incentivando a participação, a começar pela escuta, pela proximidade, pela reciprocidade e pela partilha da vida.

Envolvimento e responsabilidade

Cada obra ou ação é concebida como um laboratório coletivo. Não se trata de um **“serviço para”**, mas de **“caminhar com”**. Os próprios beneficiários, com frequência, estão diretamente envolvidos na concepção ou realização do projeto: **“compartilhar infortúnios e sucessos, bens espirituais e materiais”**. Isso gera comunidades solidárias e transforma o destinatário em um protagonista, colocando a reciprocidade da ação na base do relacionamento.

Formação a uma nova cultura

A metodologia sempre inclui a formação contínua ao amor: o amor como categoria cultural e política, não apenas espiritual; um amor — desinteressado, incondicional — que se torna a base da amizade social. Não se trata de **“fazer o bem”**, mas de aprender a amar de forma madura, mútua e profunda. O amor, na sua dimensão ágape, é uma força transformadora que muda corações, mentalidades e estruturas: **“Muitas vezes se trata de uma reviravolta total”**.



O amor como critério de atuação no campo social

Platão já distingua três tipos de amor: o eros, a *filia* e o ágape, de modo que o amor ágape já tem um lugar na tradição sociológica. Encontramos autores, entre os clássicos (como Sorokin, Simmel, Luhmann e muitos outros), que abordaram a ação do amor ágape, o agir por amor, como uma realidade importante na vida social. Esse tipo de estudo, no entanto, não foi reconhecido pela grande tradição sociológica, seja por ter sido mal compreendido, seja porque essa possibilidade foi deliberadamente descartada. Hoje, porém, o ágape está retornando com força devido à complexidade da sociedade globalizada.

Vera Araújo, socióloga



Centralidade da fé e abertura à Providência

É primordial ter a consciência do amor de Deus e de sua ação na história: não estamos sozinhos. As obras se desenvolvem na confiança de que o próprio Deus acompanha e guia a mudança social. Isso alimenta a esperança, mesmo diante das dificuldades: **“para Ele nada é impossível”**.

Desenvolvimento nos diversos contextos

As obras se realizam nos mais diversos contextos — da escola à saúde, da cooperação para o desenvolvimento ao diálogo político — sem perderem a própria identidade espiritual. São **“candelabros acesos”** espalhados pelo mundo, instrumentos de luz e de orientação para a sociedade.

Caminho comunitário e participativo

As obras nunca estão isoladas: crescem em rede, compartilhando experiências e apoiam-se mutuamente. E a direção é sempre comunitária: caminhamos seguindo um guia comum que é Jesus, presente **“onde dois ou três estiverem reunidos em seu nome, ali estou eu no meio deles”** (Mt 18,20), fundamento da unidade.

Enfrentar juntos os desafios

No desenvolvimento e na gestão das obras sociais, os desafios — ordinários ou extraordinários — fazem parte da caminhada. A abordagem adotada baseia-se na crença de que todo obstáculo pode se tornar uma oportunidade de crescimento, quando enfrentado em conjunto. Por isso, a metodologia valoriza a comunhão como dimensão geradora: um processo que estimula o realismo e a resiliência, sempre colocando no centro as pessoas e a busca pelo bem comum.



Em síntese, o percurso de desenvolvimento pode ser representado da seguinte forma:



Essa metodologia faz de cada obra uma plataforma concreta de fraternidade, capaz de impactar o tecido social, político e cultural com a coragem da esperança e a força da comunhão. E, muitas vezes, dá origem a uma... reação em cadeia. Sim, porque do Carisma da Unidade floresceram outros carismas: pessoas profundamente tocadas por esse espírito conseguiram interpretar necessidades particulares de uma maneira ainda mais inovadora e original, dando origem a novas obras, distintas, mas em profunda sintonia do ponto de vista espiritual. Em alguns casos, pessoas que fazem parte do Movimento dos Focolares continuam a animar, apoiar e prestar serviço nesses lugares, como relatamos, por exemplo, na página 58, na Fazenda da Esperança, esforçando-se para garantir — por meio da espiritualidade vivida — apoio, aconchego e espírito de família.

ACOLHIMENTO

**Carregado de bens e de coisas, passa pelas ruas, sobe aos cortiços,
desce aos porões, vai em busca de Cristo nos lugares públicos
e privados, nas rodoviárias, nas estações de trem, nos submundos,
e acaricia-o sobretudo com o teu sorriso.**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 10:
Redução das desigualdades

Laudato si':
Migrações, acolhimento e intercultura

Fratelli tutti:
Acolher, proteger, promover e integrar



Team Juan Carlos Duque

Local: Perù, Lima, Arequipa, Trujillo

Beneficiários diretos (2017-2024): 500

Beneficiários indiretos (2017-2024): 1.500

Quantia (2017-2024): 110.000 €

Contexto

Quase 8 milhões de venezuelanos deixaram o país desde o início da crise. Destes, 1,7 milhão foram acolhidos pelo Peru, que se abriu generosamente a esse fluxo inesperado de migrantes. A comunidade do Movimento dos Focolares em Lima, Arequipa e Trujillo lançou uma iniciativa de acolhimento que gradualmente se expandiu para outras comunidades religiosas, levando à criação do CIREMI, o Comitê Inter-religioso para refugiados e migrantes do Peru.

Histórias de vida

Tudo começou espontaneamente, com o objetivo de **responder ao grito da humanidade migrante**. Era o dia 10 de dezembro de 2017, data da chegada ao Peru de duas pessoas do Movimento dos Focolares, vindos da Venezuela. Com a acolhida a esse casal, iniciou-se o suporte aos migrantes venezuelanos. Durante o período mais difícil, chegavam ao Peru todos os dias 5 mil migrantes. Apesar de não termos uma casa adequada

TAGS

ACOLHIMENTO_MIGRANTES
CIDADANIA_ATIVA
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
PROXIMIDADE
DESENVOLVIMENTO_LOCAL
VOLUNTARIADO

para acolher esses migrantes, nós os acolhemos, acompanhamos, apoiamos e os ajudamos nas necessidades básicas: roupas, cobertores, alimentação, saúde, educação e documentação. Fomos guiados pelos quatro verbos do papa Francisco: acolher, proteger, promover e integrar. A nossa equipe passou de três para doze pessoas, e atualmente temos **uma rede mundial de apoiadores**. Há todo um

trabalho social que talvez seja menos notado, mas que existe: foram **salvas pessoas do suicídio, do aborto, foram ajudados casais em crise**. Também mulheres foram salvas da violência e dos abusos. Auxiliamos e aconselhamos homens e mulheres a encontrarem trabalho ou a reorganizarem a documentação. Vimos mudanças evidentes em pessoas que chegaram quase como 'mendigos' e **recuperaram a própria dignidade**. Ajudamos os doentes durante anos; apoiamos grupos de famílias que chegaram sem nada.



Formação e Comunhão Sociedade Cooperativa Social ONLUS (Fo.Co. ONLUS)

Local: Itália, Sicília

Beneficiários diretos: 100-150 migrantes/mês, menores estrangeiros desacompanhados da África Subsaariana, Paquistão, Bangladesh, Egito, Tunísia, Marrocos

Beneficiários indiretos: operadores, entidades públicas locais e nacionais

www.coopfoco.org

Contexto

A Sicília, na encruzilhada do Mediterrâneo, foi forjada por séculos de migrações e permanece assim até hoje, sendo



o destino de uma das principais rotas migratórias do Mediterrâneo, considerada a mais perigosa. Em 2024, chegaram por mar 53.231 migrantes (os números variam dependendo das políticas migratórias em vigor).

Fo.Co. ONLUS, em atividade desde 2012, atua na Sicília com projetos de acolhimento e integração de migrantes, menores estrangeiros desacompanhados, comunidades para menores e formação. Colabora com entidades públicas e privadas, promove programas educacionais, culturais e jurídicos. Desde 2024, fortalece a formação e participa de programas europeus para a coesão e inclusão.

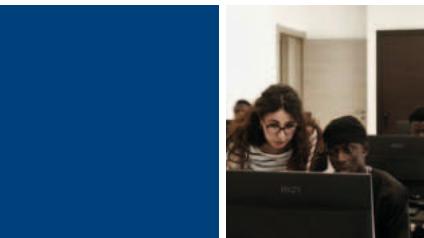
Desde a sua criação, a Cooperativa gerenciou projetos de acolhimento para requerentes e titulares de Proteção Internacional no âmbito da Rede Sai (Sistema Acolhimento Integração), financiados pelos Fundos de Asilo do Ministério do Interior ou pelos Fundos FAMI da União Europeia. Criou comunidades para menores estrangeiros desacompanhados e lançou projetos de acolhimento para adultos. Também administra duas comunidades para menores com pendências criminais, na Sicília e na Puglia, em parceria com Centros de Justiça Juvenil.

TAGS
ACCOLHIMENTO_MIGRANTES
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
MENORES_DESAMPAHADOS
DESENVOLVIMENTO_LOCAL

Histórias de vida

Fatou, Amadou, Ensa e Zainab se diplomaram.

O dia 1º de junho de 2024 foi um dia memorável para os alunos da Escola de Educação Gambia College, que se beneficiaram do programa “Maria Teresa Illiano”: Fatou, Amadou, Ensa e Zainab conseguiram o diploma. O projeto “Ragazzi in Gambia - Maria Teresa Illiano” é um percurso de codesenvolvimento que visa apoiar o sucesso acadêmico de jovens estudantes merecedores/esforçados, mas sem meios, mediante a concessão de bolsas de estudo específicas para eles. O projeto concentra-se prioritariamente em jovens do Gâmbia e do Senegal que estão concluindo com sucesso os últimos anos do ensino médio e da universidade, mas correm o **risco de abandonar os estudos por motivos financeiros e se tornarem vítimas de emigração forçada**.



Uma cidade não basta Cooperativa Social ETS

Local: Itália, Marino Laziale (Roma)

Beneficiários diretos: mais de 90 pessoas do Afeganistão, Egito, Marrocos, Colômbia, Nigéria, Itália, Romênia, Ucrânia, Rússia

Beneficiários indiretos: famílias, mulheres, menores, operadoras

Quantia: 700 mil euros em volume de negócios em 2024

www.unacittanonbastacoop.com

Contexto

Em atividade desde 2011, Una Città non Basta (Uma cidade não basta) promove o acolhimento, a inclusão e a assistência sociossanitária para migrantes, famílias em situação de vulnerabilidade e mulheres em dificuldades. Por meio de uma rede que combina voluntariado e cooperacão social, a

TAGS

ACCOI HIMENTO MIGRANTES

CIDADANIA ATIVA

DIÁLOGO INTERCULTURAL

EDUCAÇÃO BASE

5 - FORMAÇÃO HUMANA

INCLUSÃO SOCIAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL

cipais projetos são:

- Centro de Acolhimento Extraordinário para famílias imigrantes (prefeitura de Roma) e projeto de interação Facciamo Casa Insieme” (“Vamos nos acolher reciprocamente”);
Centro de Acolhimento para mulheres e crianças em situação de abandono (prefeitura de Roma);
serviço de pronto atendimento social com dormitório ASL RM6 e prefeituras de Marino Laziale e Ciampino);
assistência escolar no período da tarde para as crianças do ensino fundamental e ensino médio de Marino Laziale; acolhimento e acompanhamento para interação das famílias do Afeganistão.

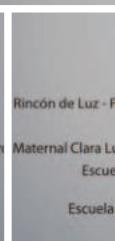
Historias de vida

ão é um contínuo instrumento de integração.

m grupo de muçulmanos, compartilhamos os diversos os da religião deles e as dificuldades sociopolíticas enfrentam, especialmente nos países europeus, por da fé que professam. Conversamos com eles sobre a midade universal”: eles se mostraram entusiasmados, do-a como chave para a resolução dos conflitos. Pediram ntinuássemos e que fizéssemos isso juntos, difundindo odo de “ser” para que todos possam compartilhar os os sentimentos.

UNIRedes

*uma rede de fraternidade
para a América
Latina*



Obras que nascem da Mística do Abandono

Entrevista com **Padre Vilson Groh**



Padre Vilson Groh é fundador do Instituto Vilson Groh, em Florianópolis, Brasil, uma rede de oito organizações educacionais que atua na região há mais de 40 anos. A rede alcança anualmente mais de 6 mil estudantes e 20 mil pessoas.

www.vilsongroh.org

Quais são os traços característicos da ação socioeducativa que o senhor viu nascer e crescer e que tem suas raízes na espiritualidade do Movimento dos Focolares?

A dimensão fundamental da minha experiência nessa caminhada tem sido a descoberta, no Carisma da Unidade, de uma compreensão profunda de Jesus Abandonado (eu me refiro ao momento particular da vida de Jesus, quando, antes de morrer, Ele grita: “Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?”).

Encontrei concretamente esse grito, essa ferida da humanidade na realidade da desigualdade social nos territórios onde vivo.

Por isso, há 44 anos, fiz uma escolha de vida: viver na periferia, movido por essa **mística do abandono** que abre um caminho de ressurreição, rumo a uma cultura da vida que não é indiferente à dor e à injustiça, mas que se esforça para transformá-las. Essa espiritualidade, inspirada no modelo trinitário de amor entre Pai, Filho e Espírito Santo, impulsiona a levar ao seio da sociedade uma comunidade modelada nessa mesma relação, fazendo isso por meio da justiça social e da promoção do bem comum. É um caminho que exige coerência entre o que se diz e o que se faz.

Um segundo elemento que considero característico é o “fazer com”, isto é, a convivência, aprender juntos, uma releitura antropológica da cultura dos empobrecidos e dos excluídos. Vivenciar essa cultura significa aprender a conviver com ela, não apenas tolerá-la, mas reconhecê-la e deixar-se transformar por ela. É daí que surge um trabalho educativo profundo.

Um terceiro traço fundamental é a construção de pontes entre diversos grupos e classes sociais. Acredito que esse seja um dos segredos do carisma: Jesus Abandonado como ponte entre o centro e a periferia, entre culturas e realidades aparentemente distantes. É assim que se constrói uma verdadeira cultura do encontro, geradora de oportunidades.

Na nossa caminhada, escolhemos a educação, acompanhando crianças, adolescentes e jovens desde a primeira infância até a universidade. É um itinerário que começa em áreas empobrecidas e constrói esperança concreta, real.

Olhar para essas áreas com os olhos de Jesus Abandonado significa enxergar o potencial oculto e perguntar-se: como podemos trabalhar nesse território? Encontrar o olhar de uma criança, de um adolescente, de uma jovem. **Capturar esse olhar, descobrir a esperança por trás dos olhos deles** e fazer com que essa esperança se torne prática, possibilidade, futuro.

Para mim, esse é o cerne profundo da experiência do Carisma da Unidade na América Latina, no caminho da Igreja latino-americana e à luz do Concílio Vaticano II e das Conferências de Medellín, Puebla, Santo Domingo e Aparecida.

Vejo nisso o ponto central da distinção entre muitos projetos sociais e **aqueles projetos que podem surgir de uma mística, de um carisma**.

Que tipo de transformação o senhor viu nas pessoas e na sociedade graças a essas obras? Como acha que essa transformação pode ser reconhecida ou mensurada?

Acredito que a mensuração do impacto de um trabalho educacional e social como o nosso pode ser vista no **desenvolvimento de políticas públicas do território**.

Outra forma de mensurar o impacto é **o desenvolvimento de uma perspectiva/compreensão mais ampla sobre cidadania e cidade**. Trabalhar na cidade significa trabalhar em um direito humano, vivenciado por meio do exercício da cidadania, e assim começamos a impactar o território. E ele começa a se transformar.

Em uma **perspectiva de transformação**, por exemplo, a educação tem um impacto muito forte na vida de um território.

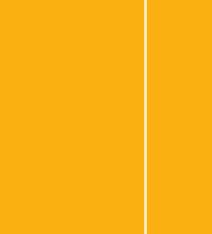
E o caminho se amplia — como estamos fazendo agora — em direção a uma **perspectiva tecnológica**. Vivemos em um território, em uma cidade, Florianópolis, onde está crescendo um grande polo tecnológico, um verdadeiro ecossistema de inovação. E estamos nos inserindo nessa dinâmica, buscando ativamente maneiras de criar espaços nos quais os jovens também possam crescer, amar a si mesmos, expandir os próprios conhecimentos e, ao mesmo tempo, integrarem-se nesse contexto.

Outro impacto está na **relação com o mundo dos empresários**. Porque, quando os empreendedores entram em contato com essa realidade empobrecida e veem projetos concretos e realistas, eles começam a participar desse tipo de trabalho — tanto contribuindo com suas competências na gestão quanto com apoio financeiro. É difícil envolver os empresários se eles não estiverem profundamente motivados.

Em síntese, podemos reconhecer a transformação por meio do desenvolvimento de políticas públicas locais, do surgimento de uma nova perspectiva de cidadania e de cidade, da valorização da cidade sob o ponto de vista educacional e tecnológico e do envolvimento do mundo empresarial.

Depois, como sacerdote que também realiza uma função eclesial, creio que todo esse despertar tem a ver com a **Palavra**, no sentido de **esperança**. A personificação da esperança, do verbo “esperar ativamente” (esperançar), é a profunda inspiração que também está presente no primeiro documento do papa Francisco, *Evangelii gaudium* – o Evangelho da Alegria.

No vídeo Pão e Beleza, Padre Vilson Groh conta a sua história



ACOMPANHAMENTO DE PRESIDIÁRIOS E DAS RESPECTIVAS FAMÍLIAS

Depois, interessa-te pelos mais infelizes, pelos maltrapilhos, pelos abandonados, pelos órfãos, pelos presos. Sem dares trégua à tua luta.



Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (ODS) 10:

Redução das desigualdades

Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (SDG) 16:

Paz, justiça e instituições eficazes

Laudato si':

Ecologia integral e justiça social

Fratelli tutti:

Respeito pela dignidade humana das pessoas destituídas da sua liberdade

Effathà Laus

Local: Itália, Lodi

www.effathalaus.wordpress.com

Contexto

A Effathà Laus, fundada em 2015 em Lodi, atua em três áreas: educação e integração de migrantes, formação interpessoal para presos, promoção da paz em escolas primárias. A associação cria espaços de diálogo, escuta e relacionamentos autênticos, colaborando com instituições e escolas locais. Suas atividades promovem inclusão, dignidade e consciência ambiental. “Effathà Laus” significa “Louvor Aberto”. O próprio

nome, bastante significativo, transmite um convite à abertura; a abrir não apenas o coração, a mente e os braços, mas também abrir a cidade à fraternidade universal, para construir um futuro de paz. Eles contam: “Na nossa experiência, o Movimento dos Focolares é como a alma de um corpo, enquanto a associação Effathà Laus é como os braços operacionais

TAGS

ACOMPANHAMENTO_PRESIDIÁRIOS
ACOLHIMENTO_MIGRANTES
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
INCLUSÃO_SOCIAL
PAZ_DIREITOS
VOLUNTARIADO

que permitem a concretização dos ideais. Assim como cores de diferentes cores representam os vários aspectos da vida: a economia e o trabalho, a integração cultural e social, a justiça, a arte, a saúde, a formação, a comunicação, elas são expressões de valores e ideais, como o esboço de uma sociedade mais fraterna e humanizadora”.

Histórias de vida

Coragem, humildade, criatividade, dignidade, fragilidade, fidelidade, perdão, beleza, alegria, amor são as 10 palavras que contam e que inspiraram o itinerário de **educação aos relacionamentos** na prisão de Lodi. A inspiração vem do livro e do programa de TV “Le poche cose che contano” (“As poucas coisas que importam”), de padre Luigi Verdini e do cantor e compositor Simone Cristicchi. No final dessa viagem, foi realizado um evento com voluntários, presos e um dos autores, foi apresentado o livreto com as reflexões dos presidiários sobre os temas propostos. Uma rosa de papel machê confeccionada pelos presos acompanhou o presente do livreto oferto a cada um dos presentes.



Sempre Persona (Sempre Pessoal)

Local: Itália, Roma

Beneficiários diretos: presidiários/ex-presidiários e respectivas famílias do cárcere romano de Rebibbia

Contexto

Sempre Persona acompanha as famílias dos presidiários e ex-presidiários, oferecendo escuta, ajuda concreta e apoio relacional. Nascida de uma experiência pessoal na prisão de Rebibbia, a organização trabalha pela reinserção social e reconciliação familiar, restituindo dignidade a pessoas frequentemente esquecidas pela sociedade. Baseia-se em relacionamentos pessoais e voluntariado juvenil. Responde ao “grito dos últimos”, acolhendo e acompanhando pessoas que muitas vezes vivem à margem da sociedade, especialmente aquelas mais afetadas pela pobreza, pelo abandono e pela ruptura dos laços familiares.

Histórias de vida

“Alfonso, posso lhe pedir um favor pessoal? Gostaria que você visitasse minha mãe, que está gravemente doente”. Alfonso atende ao pedido de um presidiário. Durante o encontro, a mulher fala com uma voz cansada, mas determinada: “O meu filho é bom. Os seus amigos o levaram para o mau caminho. Estou muito doente, estou morrendo. Vejo que você ama meu filho, é por isso que o confio a você”. Aquele encontro deixa uma marca. Alfonso De Nicola — focolarino

TAGS

ACOLHIMENTO_MIGRANTES
CIDADANIA_ATIVA
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
DESENVOLVIMENTO_LOCAL

e idealizador do projeto — continua escrevendo para o jovem e, depois de algum tempo, encontram-se pessoalmente na prisão. Daquela primeira conversa, desenvolve-se um diálogo que, com o tempo, envolve também outros presos. Muitos deles pedem ajuda não apenas para si mesmos, mas

também para suas famílias, muitas vezes em dificuldades. Alfonso comprehende que ali, naquelas histórias marcadas por erros e fragilidades, reside o significado do seu compromisso. Trinta anos se passam desde aquela carta, e a associação *Sempre Persona* conta agora com outros voluntários, famílias e ex-presidiários, cujo trabalho começa com a escuta, a relação e a crença na possibilidade de resgate. Os jovens, em particular, assumem a herança de Alfonso, uma semente que cresce nas novas gerações, aquelas a quem Chiara Lubich sempre encorajou a assumir um compromisso concreto e ativo para responder às muitas necessidades morais e materiais, começando pelos lugares onde vivemos.



Associazione Uomo Mondo OdV (Homem Mundo)

Local: Itália, Treviso

Beneficiários diretos: 20 famílias (Itália), 120 presidiários, mais de 100 famílias na África, Líbano, Síria, Terra Santa

Beneficiários indiretos: estudantes e jovens voluntários

Contexto

A Associação Uomo Mondo foi fundada em 1997 como uma rede de solidariedade para o envio de ajuda internacional (Sudeste Europeu, África e Oriente Médio), mas hoje se caracteriza por atividades locais de apoio a famílias vulneráveis e a presidiários. Promove a cidadania ativa por meio de escolas de formação política para jovens. Conta com o apoio de voluntários e colabora com organizações e associações na região do Vêneto e no exterior. Atua principalmente no cárcere de Treviso.

TAGS

PRESIDIÁRIOS_E_FAMÍLIA
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
SAÚDE_MENTAL
VOLUNTARIADO



EDUCAÇÃO

Então, promete-lhe amor eterno, pois onde não consegues, chegam as tuas orações e as tuas dores, unidas ao sacrifício do altar. Não deixes ninguém só nem poupes promessas, porque vais em nome do Onipotente.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 4:

Educação de qualidade

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 5:

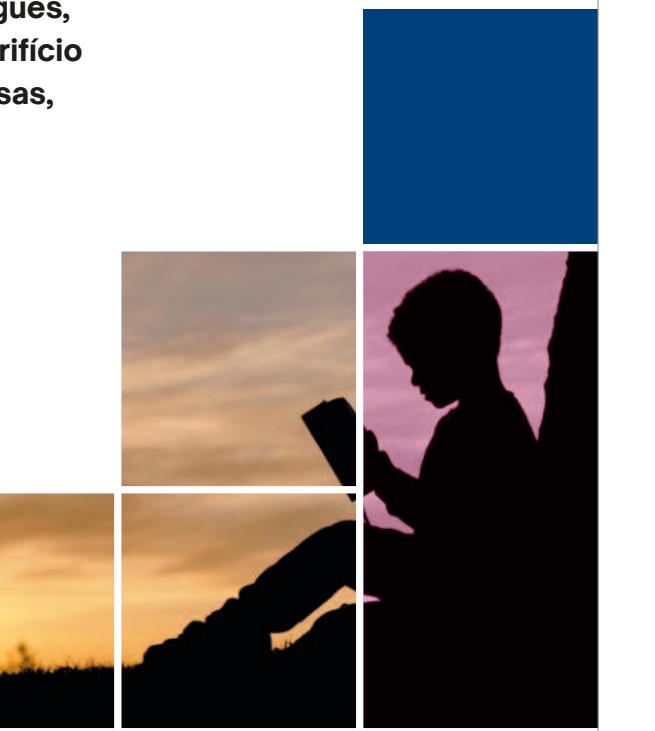
Igualdade de gênero

Laudato si':

Educação e formação integral

Fratelli tutti:

Cada ser humano é artífice do próprio destino



A seção Educação nos leva a uma viagem pela África e América Latina. As escolas fundadas no âmbito do Movimento dos Focolares têm alguns elementos em comum. Uma entrevista com a professora Mimma Siniscalco, nas páginas seguintes, guiará na compreensão das características peculiares dessa iniciativa social e educacional; de antemão algumas das suas palavras: “Na maioria dos casos, essas escolas nasceram como **obras sociais**, para responder a uma situação dolorosa, a uma necessidade — de alimentação, saúde, segurança, abrigo e cuidados —, mas logo deram origem a um verdadeiro projeto educacional.

Na maioria dos casos, esse projeto se dirige e prioriza os mais desfavorecidos, com o objetivo de romper o ciclo da pobreza. Mas mesmo nas escolas onde há uma tendência a alcançar outros grupos sociais, emerge uma escolha de solidariedade com os mais pobres” (continua na página 46).

TAGS

CIDADANIA ATIVA

DIÁLOGO INTERCULTURAL

EDUCAÇÃO BÁSICA

FORMAÇÃO HUMANA

INCLUSÃO SOCIAL

PREVENÇÃO DE SAÚDE

SAÚDE PRIMÁRIA

DESENVOLVIMENTO LOCAL



ÁFRICA

Escola Materna Unità (Unidade)

Local: Burkina Faso
Beneficiários: 43 crianças, 43 famílias, 6 educadoras

Contexto: Com mais de 60% de crianças muçulmanas em uma escola cristã, o centro Unità — em um bairro carente de **Bobo-Dioulasso** — gera uma cultura de acolhimento e de paz entre crianças de várias Igrejas e diferentes religiões.

The Bridge (A Ponte)

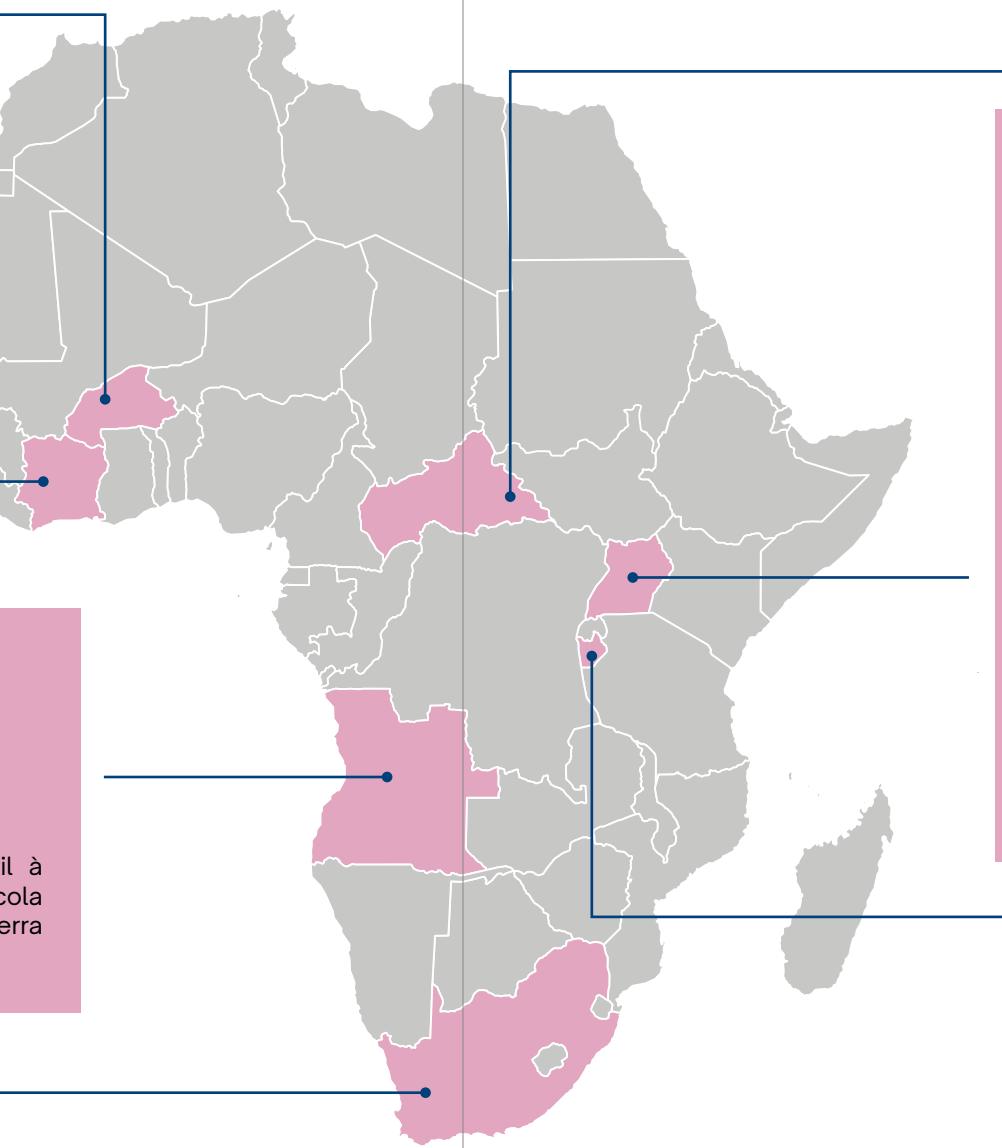
Local: África do Sul
Beneficiários diretos: mais de 400

Contexto: Foi fundada em 2017 em **Hartswater** (Cabo Setentrional) com o objetivo de oferecer aulas de reforço para reduzir as barreiras e desigualdades deixadas pelo Apartheid, durante o qual alguns grupos étnicos tiveram acesso muito limitado ao estudo de inglês, ciências e matemática.

Wê-Mun (Existe um lugar)

Local: Costa do Marfim
Beneficiários diretos: 283 menores, 150 famílias, 15 tutores/adultos
Beneficiários indiretos: 1.250

Contexto: O projeto se desenvolve na cidade de **Man**, em meio a uma tripla crise: escolar, familiar e social. Para muitos adolescentes que não sabem ler nem escrever, Wê-Mun representa a última chance de inclusão social.



NASSO Organizzazione di Servizi Sociali di Namugongo (Organização de Serviços Sociais de Namugongo)

Local: Uganda
Beneficiários diretos: Mais de 49.000 pessoas atendidas, formação de 2.400 mães, formação de 120 jovens; beneficiários de Uganda, Quênia, Itália, Portugal e Congo; 500 pessoas no programa de nutrição

Contexto: Desde 2000, a NASSO desempenha um papel fundamental no fornecimento de instrução para o desenvolvimento infantil a crianças vulneráveis de 3 a 5 anos em seus programas de creche. Além da instrução, as crianças se beneficiam de um programa de nutrição. A NASSO continua a apoiar essas crianças ao longo do percurso escolar, desde o ensino fundamental até, em alguns casos, a universidade, ajudando-as a se tornarem cidadãos ugandenses ativos e responsáveis.

Conjunto Escolar Sainte Claire (Santa Clara)

Local: República Centro-Africana
Beneficiários diretos: 880 crianças (dos 3 aos 15 anos), 24 educadores (inclusive equipe de serviço)
Beneficiários indiretos: 3.000 famílias

Contexto: Experiências de alegria ligadas à prática do bem: esse é um dos resultados mais interessantes dessa obra, fundada em 2017, em **Bangui**, com o objetivo de dar instrução aos filhos de refugiados da guerra civil, oferecendo uma educação holística que atenda às necessidades básicas e contribua para o desenvolvimento integral da pessoa.

Centro Social Chiara Luce

Local: Burundi
Beneficiários diretos: 159 crianças, 30 famílias, jovens e pais envolvidos na formação e suporte ambiental

Contexto: Em **Bujumbura**, no bairro de **Kinama**, um dos mais afetados pela guerra civil, após iniciar com cursos de alfabetização para adultos, a comunidade do Movimento dos Focolares logo se disponibilizou a ajudar as crianças menores, oferecendo cuidados nutricionais e formação escolar. Em atividade desde 2007.

O nascimento do Centro Unità

Local: Burkina Faso

Histórias de vida

Sarfalao é um bairro difícil e desafiador de Bobo-Dioulasso, a segunda maior cidade do país. Entre as situações extremas está a falta de estruturas para a primeira infância. Crianças entre 3 e 6 anos passam o tempo nas ruas, longe de olhares atenciosos. Aos olhos de Elde, especialista em creches, essa situação clama por ajuda. Teve início, então, uma cadeia de transformação social que levou à criação, em 2022, da *Escola Infantil Unità*, para preparar as crianças ao ensino fundamental. Um terreno de propriedade do Movimento dos Focolares, com construções não usadas, foi reformado para o uso, atendendo inicialmente crianças bem pequenas (3 e 4 anos), seguidas depois por crianças maiores (5 anos). Em diálogo com Famílias Novas, foram identificados o diretor e os educadores. O governo de Burkina Faso concedeu sua autorização. Hoje, a escola tem três salas de aula, uma cozinha, banheiros, um escritório e uma área de recreação.

TAGS

CIDADANIA_ATIVA
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
PREVENÇÃO

A equipe afirma: “O nome da nossa pequena escola, *Unité*, vem justamente da sua característica de acolher a todos, independentemente da religião. É uma alegria saber que, com a nossa espiritualidade, as crianças, tanto cristãs quanto muçulmanas, adquirem uma riqueza que durará a vida toda. Elas também levam essa riqueza para suas famílias. Ainda estamos no início e temos

muitos desafios a superar, mas acreditamos que, estando unidos e trabalhando juntos, podemos fazer dessa pequena obra social uma semente de luz, antes de tudo para a comunidade local e depois para todo o povo burquinense”.



Pequena Chama

Local: Angola

Histórias de vida

Vinte e seis anos de guerra civil em Angola até 2002 devastaram o país. Meio milhão de pessoas morreram e mais de um milhão deixou o local, forçadas a abandonarem suas casas. A capital, Luanda, tornou-se o local mais seguro para buscar refúgio.

O Centro Infantil Pequena Chama (CIPC) nasceu de uma iniciativa comunitária no imediato pós-guerra. A península de Mussulo está localizada na província de Luanda e tem aproximadamente 6 mil habitantes. Visitando Mussulo para um retiro espiritual, as focolarinas perceberam o alto número de crianças em risco de morte por desnutrição. Com outras pessoas, montaram uma *cozinha comunitária*; mas as necessidades não eram só de alimentação.

As crianças também precisavam de instrução. Surgiu, assim, a iniciativa “um tijolo por cabeça”, mediante a qual as pessoas da comunidade dão sua contribuição para a construção da escola. Anualmente, 110 crianças frequentam o centro para educação infantil e aulas de reforço. Elas vêm de famílias de baixa renda que enfrentam diversos desafios sociais:

desemprego, desintegração familiar, analfabetismo, prostituição e dependência química. Para oferecer o direito a uma educação de qualidade (ODS 4), no setor escolar e de formação, o CIPC oferece dois serviços principais: aulas regulares para a primeira infância e suporte alimentar diário.

Combater a desnutrição e a insegurança alimentar é essencial para alcançar o objetivo de garantir o direito à educação de qualidade.

TAGS

EDUCAÇÃO_BASE
FOME_ZERO
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
PREVENÇÃO
SAÚDE_PRIMÁRIA
DESENVOLVIMENTO_LOCAL



AMERICA LATINA

Liceo franco-inglese (Escola Secundária Francês-inglês)

Local: México, Mexicali

Beneficiários diretos: 1.415 estudantes

Beneficiários indiretos: 165 educadores, famílias, ex-alunos, instituições locais

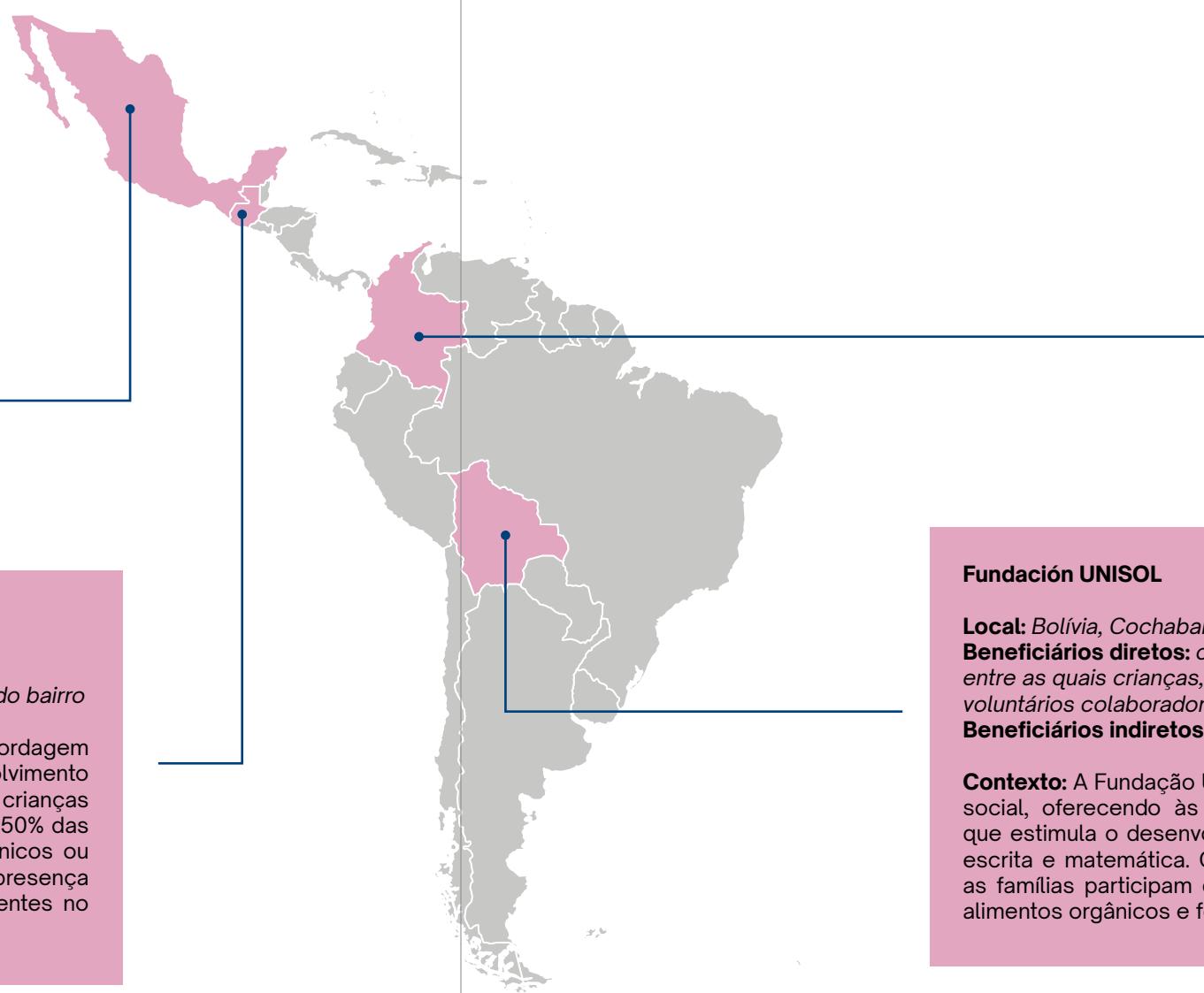
Contexto: A Escola Secundária Francês-ingles, na sua localização particular na fronteira com os Estados Unidos, promove uma formação integral, desde 2012. Além de currículo básico, oferece projetos sobre ecologia, cidadania, diálogo inter-religioso, esporte e arte, e inclusão de alunos neurodivergentes.

Centro Educacional Fiore

Local: Guatemala, Mixco

Beneficiários diretos: 44 crianças, 7 educadoras, 60 pais, famílias do bairro

Contexto: Fundado em 2003, o centro educacional adota uma abordagem integral baseada no método indutivo, promovendo o desenvolvimento acadêmico, físico e espiritual dos alunos. Das aproximadamente 3 mil crianças e jovens entre 4 e 15 anos formadas ao longo do tempo, mais de 50% das cinco primeiras turmas prosseguiu o estudo, fazendo cursos técnicos ou ingressando em universidades. Uma característica distintiva é a presença de crianças de diversos grupos étnicos e povos indígenas presentes no território e a integração da língua kaqchikel no currículo escolar.



Escola Sol Nascente

Local: Colômbia, Tocancipá

Beneficiários diretos: 135 alunos todos os anos, 200 famílias

Beneficiários indiretos: docentes, comunidades rurais

Contexto: Crianças muito pequenas se aproximaram com curiosidade, para brincar perto do Centro Mariápolis; os pais trabalham o dia todo na cidade de Tocancipá, em rápido crescimento. Vinte e sete anos se passaram desde aquele primeiro “olhar”, e a Escola Sol Nascente formou gerações não apenas oferecendo instrução, mas também educando para uma cultura de paz e de relação.

Fundación UNISOL

Local: Bolívia, Cochabamba

Beneficiários diretos: cerca de 350 pessoas, entre as quais crianças, pais, educadores, voluntários colaboradores locais e internacionais

Beneficiários indiretos: cerca de 1.000

Contexto: A Fundação UNISOL utiliza uma abordagem de confiança social, oferecendo às crianças um espaço seguro e educativo que estimula o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura, escrita e matemática. Os pais podem trabalhar em paz, enquanto as famílias participam de projetos de horta familiar, para produzir alimentos orgânicos e fortalecer a própria independência.

Escola Secundária Francês-inglês

Local: México, Mexicali

Histórias de vida

A natureza da nossa região — Mexicali, México, cidade de fronteira com os Estados Unidos — nos levou a conviver com uma cultura marcada também pela dor da divisão. Nossa localização geográfica nos coloca na fronteira entre dois países separados por um muro. Apesar disso, aprendemos a conviver e a compartilhar nossas culturas, gerando caminhos de unidade.

Nessa cidade, nascida do espírito da migração e onde a questão migratória ainda representa uma das sombras mais

TAGS

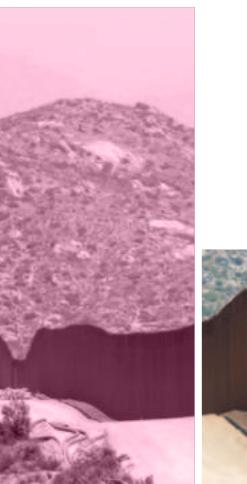
CIDADANIA_ATIVA
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
FORMAÇÃO_ESPIRITUAL

dolorosas com que convivemos diariamente, a mensagem de Chiara Lubich encontrou grande ressonância. Seu apelo à unidade entre os povos e à fraternidade tocou profundamente a nossa realidade. O nome “Escola Secundária Francês-inglês” expressa o desejo de abertura às relações

pessoais e interculturais por meio do estudo de novas línguas, tradições e costumes.

O primeiro ano letivo teve início em agosto de 2012, com 32 alunos distribuídos em três turmas e uma equipe de 12 pessoas, entre professores e funcionários administrativos. Vale destacar o apoio significativo que nossa instituição oferece aos ambientes de trabalho em que algumas das famílias dos nossos alunos trabalham. A educação em tempo integral permite que os pais deixem seus filhos na escola durante toda a jornada de trabalho.

Nesses anos, esse projeto já apoiou 13 gerações de alunos, acompanhando aproximadamente 600 jovens até receberem o diploma.



Escola Sol Nascente

Local: Colômbia, Tocancipá

Histórias de vida

Ruddy Neuque (ex-aluna e professora de arte) afirma: “Estudar na Escola Sol Nascente foi um passo fundamental na minha vida, não só pelo conhecimento que adquiri, mas também pelas experiências que influenciaram profundamente o meu desenvolvimento pessoal e profissional.

Foi aqui que aprendi valores como respeito, responsabilidade e solidariedade: princípios que até hoje norteiam minhas escolhas. Lembro-me com gratidão dos professores que, com paciência e dedicação, nutriram em mim o amor pelo aprendizado e o desejo de contribuir positivamente para a sociedade. Retornar a essa escola como professora é uma honra e uma grande responsabilidade:

é uma oportunidade de retribuir o que recebi, mas também um compromisso contínuo com a educação das novas gerações. Ser professora na Sol Nascente significa muito mais do que simplesmente transmitir conteúdo.

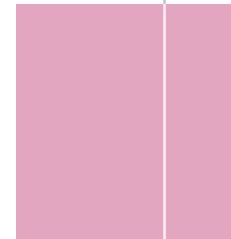
TAGS

CIDADANIA_ATIVA
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
FORMAÇÃO_ESPIRITUAL
INCLUSÃO_SOCIAL

Significa acompanhar, inspirar, apoiar e participar do crescimento emocional, social e acadêmico de cada aluno. Significa encarar os desafios da educação todos os dias com vocação, empatia e esperança.

Esse duplo sentimento de pertença — como ex-aluna e agora professora — me permite compreender profundamente as necessidades dos alunos e trabalhar a partir de uma memória viva do que realmente significa fazer parte dessa comunidade educacional.

A Escola Sol Nascente não apenas me formou: hoje, ela me dá a oportunidade de formar.”



FORMAÇÃO

Se outros, tendo conhecido tua vida e visto teus dons com os próprios olhos, pedirem-te para falar, fala, mas deixa que o cerne do teu discurso sejam as coisas que aprendeste com a vida.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 8:

Trabalho decente e crescimento econômico

Laudato si':

Educação e formação integral

Fratelli tutti:

Amor universal que promove as pessoas

Em diversos contextos sociais e culturais, estão surgindo experiências educacionais que colocam as pessoas, o meio ambiente e a comunidade no centro, oferecendo respostas concretas aos desafios da desigualdade, da pobreza e do desemprego. Em consonância com o conceito da UNESCO de Educação técnica e profissional de qualidade para todos (ETFP), essas iniciativas promovem caminhos de crescimento humano e profissional que contribuem para o desenvolvimento sustentável e inclusivo, valorizando o trabalho decente e a participação ativa.

Da Uganda às Filipinas, da Argentina à Itália, estão surgindo modelos formativos integrados que entrelaçam competências técnicas, valores de solidariedade, empreendedorismo e cuidado com o bem comum. Nesse contexto, o ODS 8 encontra uma aplicação viva e concreta: jovens excluídos do sistema escolar, famílias vulneráveis e comunidades locais estão sendo envolvidos em processos transformadores que geram autonomia, coesão e novas oportunidades.

Essas experiências demonstram que uma economia fundada na centralidade da pessoa e na força educativa da fraternidade é possível.

Histórias de vida

A cooperativa One recebeu esse nome porque nos inspiramos no lema “que todos sejam um” (Jo 17, 21). Acreditamos que ela está dando frutos que vão muito além do propósito inicial para o qual foi fundada. Ela cresceu ao longo do tempo; observamos o território, as suas necessidades e a dinâmica complexa das novas gerações, e mudamos nossa razão de ser para atender a essas necessidades. É bastante complexo causar um impacto definitivo em um território (a Calábria) cada vez mais cheio de mentes jovens capazes de determinar uma mudança.

TAGS

CIDADANIA_ATIVA
COMUNICAÇÃO_SOCIAL
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_PROFISSIONAL
FORMAÇÃO_ESPIRITUAL
INCLUSÃO_SOCIAL
SAÚDE_BEM-ESTAR
DESENVOLVIMENTO_LOCAL
TRANSIÇÃO_ECOLÓGICA

Uma grande porcentagem deles se transfere para fora da região, com o intuito de concluir os estudos, muitas vezes, onde quer que vão, recebem ofertas de emprego interessantes, e, infelizmente, não retornam ao território de origem. Apesar disso, conseguimos dar a nossa pequena contribuição.

Zoom Ton Couple (Zoom no Casal)

Local: França

É um programa online lançado em 2020 para ajudar casais, casados ou não, a cuidar do relacionamento entre eles. Com encontros sobre temas relacionados à vida a dois, depoimentos e diálogo, o programa envolve participantes da França, Bélgica, Suíça, Luxemburgo, Líbano, Canadá e Ilha da Reunião. Promove a escuta, a comunicação e o crescimento relacional, com uma abordagem acessível, sustentável e replicável. Já foram desenvolvidos programas semelhantes em holandês para a Holanda e em árabe para o Líbano e outros países do Oriente Médio.

Formação para a liderança e a paz

Local: Portugal, Açores

É uma iniciativa difundida nas ilhas de Santa Maria e São Miguel, com atividades para jovens, crianças e comunidades. O projeto formou 110 jovens à liderança pela unidade e pela paz. Também as crianças foram formadas à cultura da partilha. Os encontros ecumênicos fortaleceram o diálogo entre denominações cristãs. Ações locais em prol do bem comum incluíram o plantio de árvores e a valorização da cultura local.

Focolare Carpentry Training Center (FCTC) (Centro de Formação em Carpintaria)

Local: Filipinas

O FCTC, ativo desde 1970 em Cainta, forma jovens excluídos do sistema escolar em carpintaria e acabamento de móveis. Em um ambiente inclusivo e intercultural, promove a dignidade, a possibilidade de ter um emprego e o espírito comunitário. Com mais de 350 funcionários graduados, alguns dos quais se tornaram empreendedores, é um modelo de educação transformadora e trabalho digno. Desde 2024, continua com novos cursos e colaborações com empresas e instituições públicas.

Centro Aurora

Local: Argentina, Santa María di Catamarca

Il Centro Aurora è una scuola tecnica artistica che forma giovani nelle arti e mestieri tradizionali per valorizzare il patrimonio culturale e artigianale della regione andina e che offre una certificazione di studio agli artigiani permettendo un migliore accesso al mercato del lavoro. Offre 6 corsi professionali e laboratori aperti alla comunità, contribuendo alla formazione, al lavoro giovanile e alla promozione dell'identità locale. Coinvolge oltre 100 studenti e vari partner territoriali.

Pag-asá Social Center

Local: Filipinas, Tagaytay

Em atividade desde 1997 em Tagaytay, promove o desenvolvimento integral de crianças e famílias em situações de vulnerabilidade. Em 2024, ofereceu instrução, saúde, proteção, assistência pós-emergência e formação aos valores a mais de 1.100 pessoas. A sua proposta é abrangente e enraizada na cultura local. Com uma rede internacional e inúmeros prêmios, o centro demonstra diariamente fraternidade concreta e cuidado com a dignidade humana.

Centro Mariapoli Chicco di Grano (Centro Mariápolis Grão de Trigo)

Local: Uganda, Kampala

Fundado em 1988 como um espaço de formação espiritual e social para o Movimento dos Focolares e grupos eclesiais locais, a instituição acolhe retiros, seminários, encontros ecumênicos e iniciativas para jovens. Ao longo dos anos, expandiu seus serviços, acolhendo grupos religiosos, famílias e peregrinos, promovendo o diálogo, a unidade e a autossustentabilidade.

Cooperativa ONE

Local: Itália, Crotone

Cooperativa social fundada em 2013, após um curso de formação em Economia Civil e de Comunhão. Por meio de oficinas inovadoras, educação cívica, acolhimento e mobilidade europeia, promove a cidadania ativa, a educação não convencional, a ecologia e a inclusão social. Envolve jovens, adultos e voluntários do Corpo Europeu de Solidariedade em projetos centrados no território, no meio ambiente, na cultura e na comunidade, visando combater a pobreza educacional. Colabora com organizações locais e internacionais. Oferece workshops de matemática aplicada e de murais, de história aplicada às revistas em quadrinhos, de química aplicada às confeitarias, de robótica e um laboratório de fotografia como forma de promover a educação cívica.



Uma viagem virtual pelas carteiras escolares do mundo

Entrevista com **Mimma Siniscalco**



Mimma Siniscalco é italiana e vive na França, perto de Paris. É pesquisadora independente no campo da educação. Desde 2001, trabalha como especialista externa para o INVALSI (Instituto Nacional de Avaliação do Sistema Italiano de Instrução e Formação). Desde 2023, é presidente da ADI, Associação de Professores e Diretores de Escolas Italianas. Atualmente, é coordenadora da rede internacional EdU-Educação para a Unidade. Nesta entrevista, ela apresenta alguns dos resultados de um encontro-projeto de pesquisa com escolas e instituições educacionais de diversos lugares do mundo, com raízes no Carisma da Unidade.

Entre 2024 e o início de 2025, com as equipes da EdU e de Humanidade Nova, fizemos uma viagem virtual, visitando **19 escolas no total** (contando as escolas Petite Flammee como uma única instituição, mesmo quando abrangem diversos níveis). África (República Democrática do Congo), Ásia (Filipinas), Oriente Médio (Líbano e Síria), América Latina (Colômbia, Guatemala, México, República Dominicana e Venezuela) e Sudeste Europeu (Croácia) são as regiões abrangidas. O projeto ainda está em andamento e continuaremos a viagem com outras escolas.

Com cada uma delas, o encontro-entrevista de duas horas tinha o seguinte objetivo:

- Identificar as práticas educacionais e o funcionamento, a fim de aprofundar como o Carisma da Unidade se torna escola e pedagogia em diversos contextos e culturas;
- Criar um espaço de diálogo;
- Explorar o interesse em formar uma rede, na perspectiva de suporte mútuo e maior reconhecimento.

Quais traços característicos da ação social e educativa vocês encontraram e que têm suas raízes na espiritualidade do Movimento dos Focolares?

Nessas escolas – que educam para a fraternidade e a paz – descobrimos várias características semelhantes. Apresentamos aqui uma prévia do nosso estudo.

Na maioria dos casos, essas escolas nasceram como **obras sociais**, para responder a uma situação dolorosa, a uma necessidade — de alimentação, saúde, segurança, acolhida e cuidado —, mas rapidamente evoluíram para um verdadeiro projeto educacional. Na maioria dos casos, esse projeto atende e prioriza os mais desfavorecidos, com o objetivo de romper o ciclo da pobreza. E mesmo nas escolas que tendem a se aproximar de outros ambientes sociais, emerge um senso de solidariedade com os mais pobres.

A prioridade é oferecer uma **educação de qualidade**. Escolas e centros, muitas vezes, começam com voluntários e pessoas motivadas pelo desejo de ajudar e servir, mas logo fica claro que a formação é necessária. Buscamos a formação inicial e a contínua atualização, com o objetivo de criar um projeto educacional de alta qualidade que alcance excelentes resultados, como já foi reconhecido em diversos casos (por exemplo, México e República Democrática do Congo).

O projeto educacional é conduzido por **uma comunidade que educa unida por um propósito compartilhado e um compromisso de concretizar valores**, tais como o respeito, a colaboração e o amor mútuo que deseja transmitir.

A educação é integral, diz respeito à pessoa como um todo, é cuidar da mente – da capacidade de ler, escrever e adquirir conhecimentos em diversas disciplinas –, mas também cuidar de si e da capacidade de se relacionar com os outros.

A escola é aberta ao mundo, com uma abertura que funciona em duas direções. Por um lado, **acolhe e envolve a família e a comunidade e, por outro, expande-se para além dos seus muros, em direção ao ambiente ao redor, à comunidade e ao mundo**. Existe a consciência de que é difícil incidir profundamente se a ação educativa da escola não se harmonizar com a da família e do ambiente de proveniência. Ao mesmo tempo, o itinerário educativo conduz naturalmente as crianças para fora da sala de aula e da escola. As crianças conhecem lugares que, de outra forma, não conheceriam; vivenciam experiências que, de outra forma, não teriam; conhecem pessoas que, de outra forma, não conheceriam.

No centro de tudo estão os relacionamentos baseados no amor mútuo. Esse é o princípio central que permeia os relacionamentos dentro da comunidade educacional, dos educadores com os alunos e as famílias e, gradualmente, dos alunos com os educadores e entre si.

Infim, essas escolas apresentam **resultados transformadores**, detectados no tempo.

Na sua opinião, como pode ser reconhecida ou mensurada a contribuição dessas escolas?

Essa questão toca em um ponto crucial. Como podemos **reconhecer** essa transformação – o que significa “percebê-la”, “destacá-la” – e como **medi-la**? Ou seja, como podemos

demonstrar com evidências empíricas o impacto e o valor dessas escolas? Hoje, a maioria dessas escolas está passando por um período difícil, devido à queda no financiamento que recebiam anteriormente. Elas estão passando por um processo de reflexão sobre as mudanças necessárias para uma maior autossustentabilidade. Um dos elementos essenciais nesse processo é justamente a **coleta de dados que evidenciem seu impacto**. Quando falamos de dados na área educacional, geralmente pensamos em **taxas de completamento da instrução ou nos resultados dos testes, nas notas**.

No caso dessas instituições de ensino, é necessário considerar quais “outros dados”, em parte diversos ou adicionais aos dados tradicionais, podem ser coletados para evidenciar a natureza específica da formação oferecida. A voz daqueles que frequentaram e trabalharam nessas escolas por muito tempo é essencial. Isso poderia ajudar a alcançar maior reconhecimento e apoio. Mas esses dados também seriam úteis para esclarecer melhor os fundamentos da oferta e do próprio funcionamento. Esses dados são essenciais para seguir em frente.



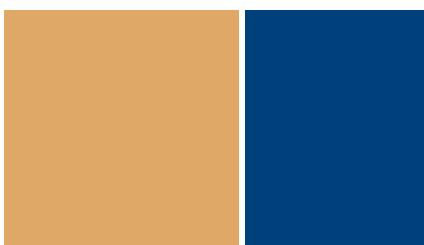
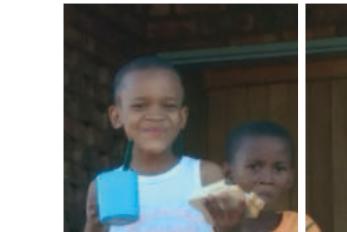
FOME ZERO

Se alguém tem fome, dá-lhe de comer, se está nu, de vestir. Se não tens roupa nem alimento, recorre ao Eterno Pai com fé, pois são necessários a seu Filho Cristo, a quem queres servir em cada homem. E Ele te atenderá.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 2:
Erradicação da fome

Laudato si':
Justiça social e econômica; saúde e bem-estar integral

Fratelli tutti:
A fome é criminosa



Não se pode educar crianças que estão com o estômago vazio. E não se pode apenas dar comida sem oferecer educação — e, portanto, um futuro — e os cuidados médicos necessários. As obras sociais que estamos relatando, quando se dirigem aos mais vulneráveis, muitas vezes atuam em vários setores: não é possível classificá-las em uma área ou em outra. E, às vezes, elas mudam com o tempo, quando as necessidades mudam.

Isso porque não são guiadas por uma teoria, mas pela escuta profunda do clamor daqueles que sofrem ao nosso lado. É por isso que o Centro Social de Namugongo (Uganda) é

ao mesmo tempo, um centro nutricional e uma escola sob as mangueiras; ou que a associação RomAmor (Itália), nascida com a distribuição de refeições quentes, se ocupa da inclusão, intervém na emergência do inverno com a

distribuição de cobertores, recolhe e distribui medicamentos que não necessitam de receita médica, incentiva a reintegração dos migrantes no tecido social.

São obras que não nascem ao redor de uma escrivaria, e não necessariamente de profissionais do setor, mas de pessoas que se esforçam com todos os meios próprios para oferecer respostas concretas às necessidades dos irmãos, como o centro nutricional de Man (Costa do Marfim), no qual algumas mulheres, diante de crianças moribundas, quisieran “dar um sorriso ao Menino Jesus”, apesar dos meios limitados de que dispunham.

E no Chile, em relação ao clamor dos que sofrem, os voluntários sentiram que precisavam abrir seus corações, ajudando concretamente aqueles que estavam passando por momentos difíceis devido à pandemia, colaborando com a cozinha solidária.

Depois de algum tempo, esse gesto motivou outras pessoas a oferecerem ajuda. Nessas atividades, não importa a paixão que se faz, mas também como se faz. Eles escrevem: “Cozinhar juntos se torna uma experiência de escuta mútua, vivida com alegria, entre conversas e risadas. Assim se cria uma atmosfera familiar e se percebe a presença do Divino entre nós”.

Conjunto agrícola Temuwe

Local: Burkina Faso, Boromo, Líbia, Bangassi

Da subsistência à sustentabilidade: a escola agrícola foi fundada em 2015, em parceria com um grupo de apoiadores da Irlanda — o fundador, frei Expedit, tinha se transferido para lá para fazer o mestrado em Administração. A escola ajuda a população local a ser mais autossuficiente com a produção de alimentos. Os projetos de 2024 incluíram a criação de peixes, a expansão do galinheiro, a produção de milho e a construção de um poço.

Olla solidaria

Local: Cile

Beneficiários diretos: 70–80 pessoas/mês
(famílias e moradores de rua)

Beneficiários indiretos: voluntários, comunidade paroquial

Fundada em 2020, durante a pandemia, a cozinha solidária começou em uma escola luterana em Valparaíso. Em 2022, o atendimento foi transferido para Viña del Mar, em um bairro muito vulnerável e carente.

Centro de Nutrição (CNSF)

Local: Costa do Marfim, Man

Basta ouvir as mães que voltam ao Centro para apresentar seus filhos após a recuperação: os efeitos do CNSF são evidentes desde que, em 1998, um grupo de mulheres liderado pela iniciadora, Maman Bintou, muçulmana, começou a combater a mortalidade infantil causada pela desnutrição. Não é a comida que falta, mas a capacitação para saber alimentar. Hoje, o Centro se dedica à formação das mães nas aldeias, à produção de farinhas para a alimentação de crianças desnutridas, aos cuidados com as crianças e à sensibilização dos jovens, nas escolas, sobre as consequências da gravidez precoce.



Cooperativa social “Casa de Chiara”

Local: Itália, Crotone

Com o objetivo de conscientizar o maior número possível de pessoas sobre o problema do desperdício de alimentos, o albergue “Casa de Chiara” convida seus hóspedes a colaborarem na implementação do programa Fome Zero e, assim, não desperdiçar os alimentos fornecidos no café da manhã.

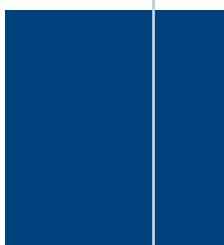


RomAmoR ONLUS

Local: Itália, Roma

Beneficiários diretos: pessoas que recebem 800 refeições toda semana

Ser uma ponte entre a rua e o mundo do outro lado: esse é um dos objetivos da associação criada em 2006 por iniciativa de Dino Impagliazzo (1930-2021, condecorado com a Ordem do Mérito da República Italiana como “herói dos nossos dias”), que dedicou sua vida aos pobres de Roma. RomAmoR ajuda pessoas sem-teto, idosos, migrantes, pessoas com deficiência, nômades, ex-presidiários e pobres em geral, que gravitam em torno das estações ferroviárias da capital italiana. Ao longo do tempo, RomAmoR procurou devolver a dignidade às pessoas marginalizadas, promovendo relações baseadas na fraternidade, na escuta sincera e no respeito mútuo. Esse estilo permitiu à associação tornar-se um ponto de referência estável para aqueles que vivem à margem da sociedade.



Centro de Nutrição Arcobaleno, Namugongo

Local: Uganda, Kampala

A escola debaixo das mangueiras

O “Arcobaleno Nutrition Centre and Nursery School” foi fundado em 1999, com o objetivo de proporcionar escolaridade em todos os níveis a crianças vulneráveis, a partir da pré-escola e do ensino fundamental até o ensino médio e universitário.

Desde o início, houve um afluxo de famílias vindas das aldeias em busca de trabalho e de uma vida melhor na capital de Uganda, Kampala. No entanto, muitas dessas famílias não conseguiam



se sustentar e viviam em condições precárias, sem bens de primeira necessidade, como alimentos, roupas e moradia. Isso forçou algumas crianças a viverem nas ruas em busca de comida; a maioria delas era desnutrida, doente e algumas sem moradia.

Na busca de sustento, as crianças encontraram um refúgio seguro no Centro dos Focolares, onde havia várias árvores frutíferas, como as mangueiras, das quais podiam se servir livremente. Isso lhes proporcionou fazer amizade e compartilhar suas dificuldades. Assim nasceu a primeira escola debaixo das mangueiras, dedicada a ensinar as crianças a ler e escrever.

O projeto hoje oferece espaços de estudo, material escolar, alimentação e cuidados de saúde, por meio do Centro de Saúde Zia Angelina, atendendo crianças vulneráveis entre 3 e 5 anos no Centro de Nutrição e Creche Arcobaleno.

Impacto em evidência

Palavras-chave que sintetizam a mudança gerada nos territórios e nas pessoas



DIGNIDADE

As pessoas que estavam à margem recobram a **consciência da própria dignidade**, da capacidade que têm de doar; há uma verdadeira mudança de mentalidade que nasce de um olhar que percebeu e reconheceu a altíssima dignidade de cada um, de cada uma.



RECIPROCIDADE

Criam-se dinâmicas de reciprocidade: quem é respeitado e amado é, por sua vez, levado a respeitar e a amar os outros; e por parte dos educadores, há a consciência de que eles mesmos aprendem muito com as crianças e com os jovens com quem trabalham, a consciência de que aprendemos uns com os outros e juntos.



REALIZAÇÃO DOS SONHOS

A materialização dos sonhos: permite que crianças e jovens vejam que seus sonhos podem se tornar realidade. Dar consistência à esperança concreta na vida deles.



CONSTRUÇÃO DE REDES SOCIAIS

O trabalho gerado por esses trabalhos cria vínculos, conecta pessoas diferentes, traz à tona a riqueza da diversidade. É um trabalho coletivo que se multiplica e gera mais vida.



TRAJETÓRIAS QUE MUDAM

O ciclo da pobreza é quebrado: em muitos casos, os alunos que saem dessas escolas têm sucesso nos estudos, no trabalho, na vida e permanecem em contato com a escola. Às vezes voltam como educadores, às vezes como “benfeiteiros”, muitas vezes para compartilhar alegrias e tristezas, em uma relação de família que perdura no tempo.



PROTAGONISMO JOVEM

O segundo impacto é visto quando os jovens *começam a trabalhar na região*, assumindo responsabilidades e papéis ativos graças às oportunidades que tiveram. Eles se envolvem, eles se comprometem e se tornam protagonistas da mudança.



PACIÊNCIA

Paciência e perseverança são necessárias porque a transformação que almejamos é profunda; não podemos esperar ver os frutos em pouco tempo. E, no final, eles estão ali, as pessoas florescerem, o tecido social é “confraternizado”.

SAÚDE

Depois, firma com eles um pacto: prometei-vos amor perpétuo e constante, de modo que o Conquistador do mundo esteja sempre entre vós, [...] corre com os teus a visitar Cristo neles, a confortá-los, a revelar-lhes que o amor de Deus está ao lado deles e os acompanha.



Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (SDG) 3:

Saúde e bem-estar

Laudato si':

Saúde e bem-estar Integral

Fratelli tutti:

Globalização dos Direitos Humanos



Asociación Civil Siluva

Local: Argentina, Villa Elisa (La Plata)

Beneficiários diretos : 57 jovens com deficiência

Contexto

O que hoje é um serviço básico reconhecido em muitas partes do mundo – os centros de assistência para pessoas com deficiência –, em 1995, na Argentina, era uma novidade absoluta. Foi assim que o centro diurno da Associação Civil Siluva foi a primeira estrutura da cidade de Villa Elisa a oferecer assistência a jovens com deficiências cognitivas, superando o estigma social.

TAGS

ACOMPANHAMENTO_PRESIDIÁRIOS
ACOLHIMENTO_MIGRANTES
DIÁLOGO_INTERCULTURAL
INCLUSÃO_SOCIAL
PAZ_DIREITOS
VOLUNTARIADO

Histórias de vida

“Trinta anos atrás, na Villa Elisa, não havia centros diurnos para jovens com deficiência intelectual. Muitos deles permaneciam sozinhos em suas casas, escondidos. No início desse percurso, pegávamos o carro todos os dias para procurá-los e oferecer-lhes um espaço onde pudessem crescer, realizarem-se e fazer amizades. Foi oferecido um lugar

de acolhimento às famílias, auxiliando-as na obtenção de pensões e fazendo valer seus direitos. Ao longo dos anos, a associação avançou no reconhecimento dos direitos e na criação de espaços dedicados a pessoas nessas condições. Todos os dias Siluva recebe novos participantes, muitas vezes “descartados” por outras instituições. E bem aqui, em Siluva, eles encontram um ambiente onde se sentem bem.

Responder às situações mais complexas e difíceis, mesmo em meio às dificuldades econômicas, sempre foi nosso primeiro objetivo”.



Acompanhamento na Fazenda da Esperança

Local: Argentina, Carhué (Buenos Aires)

Beneficiários diretos: 30–40 jovens, por ano, em recuperação de dependências de drogas e álcool e outros problemas; 180–190 pessoas assistidas, encontros com 700 alunos nas escolas para ações de sensibilização

A Fazenda da Esperança é uma obra que nasce de um carisma da Igreja Católica que, por meio de uma mudança de estilo de vida, promove a reabilitação de pessoas em situação de dependência. “Com uma equipe do Movimento dos Focolares de Salliqueló, Pigüé e arredores, acompanhamos a vida institucional e pessoal dos ‘caminhantes’ com vários projetos e atividades (dias de espiritualidade da unidade, futebol de rua/futebol de valores, apoio socioeconômico, integração e acompanhamento no GEV – Grupos de Esperança Viva).” A Fazenda foi fundada no Brasil em 1983 por Frei Hans Stapel e Nelson Giovannelli e atualmente possui núcleos em vários países. Os Focolares, se estão presentes, são muitas vezes animadores na linha de frente, compartilhando seu espírito.



Focolare na Fazenda da Esperança di Guaratinguetá

O futebol de rua/futebol de valores nasceu na Fazenda da Esperança, graças a um jovem que, no final de seu processo de recuperação (com duração de um ano), ofereceu a própria contribuição a um grupo de voluntários que sonhavam iniciar um projeto esportivo.

Centro Médico Social (CMS)

Local: Costa do Marfim, Man

Beneficiários diretos: 663 crianças de 0 a 4 anos, 686 crianças de 5 a 14 anos, 503 jovens de 15 a 24 anos, 2.460 jovens e adultos de 25 a 49 anos e 3.253 adultos de 50 anos ou mais

Esse local de assistência médica, que nasceu como um dispensário em 1998, dá um salto existencial no coração do conflito civil na região. Estamos em 2002. Na Mariápolis Victoria, procura-se responder às necessidades de tantos refugiados de todas as etnias e dos habitantes da cidade de Man, cujos centros de saúde estavam fechados. Na linha de frente, está um médico focolarino espanhol que opta por não sair do país. A confiança vem sendo construída cada vez mais e, hoje, o Centro emprega médicos e enfermeiros locais. Serviços oferecidos: consultas médicas, cuidados de enfermagem, observação clínica, laboratório de análises biológicas, farmácia, reabilitação, oftalmologia, cardiologia, eletrocardiograma (ECG), ultrassom, triagem e cuidado do HIV.

Ao Centro Médico também está ligado o Centro Nutricional (ver p. 52). A ala de pacientes do novo prédio acaba de ser inaugurada com vários leitos disponíveis, facilitando o acesso das pessoas que precisam percorrer um longo caminho até chegar à clínica.

Abrigo Chiara Luce para gestantes e mães com filhos e Comunidade educativa para menores Chiara Luce

Local: Itália, Lecce

Beneficiários diretos: cerca de 50 pessoas entre mães e menores

www.salentopportunita.it/comunita-chiara-luce

Desde os primeiros momentos do acolhimento, oferece um ambiente protetor e cheio de significado do ponto de vista das relações. A Comunidade Chiara Luce quer ser um lugar de cuidado e proteção, um espaço vital no qual cada pessoa possa encontrar acolhimento personalizado. Os hóspedes do centro são mães com crianças provenientes de famílias feridas, menores acompanhados pelos serviços sociais ou pelo Tribunal de Menores.

Por isso, a qualidade do acolhimento é o ponto central: no centro existe o respeito e o reconhecimento pela pessoa, com seu mundo interior tão rico e, às vezes, tão sofrido; por aqueles que chegam com histórias de vida pessoal e familiar “desgastadas”.

Zia Angelina Health Centre

Local: Uganda, Namugongo (Kampala)

Beneficiários diretos: 49.052 pessoas atendidas de uma área de influência de 62.165 pessoas

O centro médico, localizado perto do Santuário dos Santos Mártires de Uganda, funciona sob os auspícios do Departamento Médico Católico da Uganda e em colaboração com o Ministério da Saúde. Está ativo desde 2000 e, na gestão da estrutura, inspira-se nos princípios da Economia de Comunhão.

Serviços oferecidos: acolhimento e assistência a pacientes ambulatoriais, internações de pacientes graves, assistência à maternidade com cuidados pré-natais e pós-natais, serviços laboratoriais, serviços odontológicos, serviços de radiologia (raios-x e ultrassonografias), farmácia, tratamento para HIV e tuberculose, consultas, programas de imunização, programas de conscientização nas paróquias, participação em dias de saúde e assistência aos peregrinos.



COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

**Tendo levantado, ajudado, iluminado, contentado
quem era a escória da sociedade, lançaste
os alicerces da construção da nova cidade.**

**Objetivos de Desenvolvimento
Sustentável (SDG) 11:
Cidades e comunidades sustentáveis**

Laudato si':
Educação e formação integral;
Comunicação, cultura e beleza;
Participação e cidadania ativa;
Cuidado da Casa Comum

Fratelli tutti:
Ninguém pode enfrentar
a vida isoladamente



Focolare Centre for Unity

Local: Grã-Bretanha, Welwyn Garden City

O Focolare Centre for Unity é um centro de formação espiritual, diálogo ecumônico e acolhimento localizado no Reino Unido.

Oferece espaços para encontros,退iros, eventos culturais e formativos, acolhendo grupos religiosos, entidades públicas e associações. Em 2024, organizou uma grande exposição de arte ecumênica com 205 eventos para grupos locais, apoio a refugiados ucranianos e atividades ambientais. É um exemplo concreto de diálogo e unidade entre comunidades diferentes.

Dialog Hotel Eckstein

Local: Suíça, Baar

Fundado em 1976, em Baar (Suíça), como centro de encontros, hoje o Dialoghotel Eckstein é mais do que um hotel: é um lugar de encontro e relacionamento, uma estrutura sustentável que acolhe famílias, grupos de jovens, religiosos e leigos. Sua vocação está enraizada no Carisma da Unidade, tornando-o um espaço onde a inclusão, o diálogo entre culturas e o cuidado com o meio ambiente se traduzem em experiências concretas de fraternidade. É o primeiro hotel do cantão de Zurique a obter a certificação de sustentabilidade no turismo, "Swissustainable-Leading", sinal de um compromisso coerente com os valores do Movimento dos Focolares.



A cozinha oferece principalmente produtos regionais suíços, sazonais e caseiros. Não há bananas, mas maçãs ou damascos e, em vez de suco de laranja ou café da manhã são oferecidos sucos de maçã e uva produzidos localmente. O hotel participa da iniciativa "OK:GO" da Associação "Suíça sem barreiras". A antiga sala de jantar foi transformada em um restaurante moderno, atraente e com excelente acústica. Para os painéis acústicos do teto foi utilizado PET reciclado. As divisórias da sala e as toalhas de mesa também são feitas do mesmo material.

Loppiano Experience Mariápolis permanente internacional

Local: Itália, Loppiano

Beneficiários diretos: 15.240 visitantes (2024); os habitantes permanentes são: jovens; famílias, crianças, religiosos, consagradas, seminaristas, sacerdotes.

Uma visita ou uma permanência em Loppiano pode ter efeitos profundos. Quem participa frequentemente vive um tempo de reflexão sobre o sentido da própria vida, redescobrindo valores espirituais e relacionais que inspiram escolhas mais autênticas. A experiência da vida comunitária favorece o autoconhecimento, o crescimento pessoal e a construção de relações fraternas baseadas no respeito e na escuta mútua. Além disso, oferece uma perspectiva mais ampla sobre o bem comum e a responsabilidade social, estimulando um compromisso concreto e consciente no próprio contexto de vida.

Histórias de vida

“A interdisciplinaridade nos cursos do Instituto Universitário Sophia me fascinou muito. Leva a olhar para a pessoa como um todo” (estudante universitário). “Agora que estou voltando para casa, gostaria de viver seriamente a Regra de Ouro (‘Faça aos outros o que gostaria que fizessem a



você’), aqui eu a vi realizada de forma concreta” (escoteiro). “Fiquei muito impressionada com a experiência de Ciro e as obras que ele realiza com material descartado, dando nova vida ao que estava perdido. Quando voltar para casa, quero ir ao encontro dos ‘descartados’ que passam por mim todos os dias” (estudante do ensino médio). “Descobri um novo sentido de comunidade. Aqui tudo é amplo, inclusivo, abraça uma cidade. Levo comigo uma nova visão de tudo, de todas as pessoas e de todas as coisas” (uma professora). “Aqui a dificuldade é um ponto de partida e de encontro” (um adulto). “Acho que Loppiano é realmente um ‘cantinho do Paraíso’ porque, sobretudo os jovens, vivem uma experiência do Evangelho vivo que os ajudará pelo resto da vida e que lhes permitirá relacionar-se com o próximo, com o trabalho, com a família de uma maneira construtiva, acolhedora e coerente com o Evangelho” (uma catequista). “As experiências concretas do Evangelho vivo ajudam a mudar a nós mesmos e a mudar aqueles que nos rodeiam” (um idoso). “Chegamos com a impressão de estar no passado. Loppiano fica no meio de um campo aberto. Partimos convencidos de que estivemos no futuro” (delegação oficial de deputados do Parlamento da Coreia do Sul).

Mariapolis Lia – Cittadella

Local: Argentina, O’Higgins

Beneficiários diretos: cerca de 90 residentes permanentes, 36 jovens residentes temporários inseridos em projetos da Mariápolis; escolas, comunidades religiosas, famílias; 12 países representados

O itinerário formativo proposto aos jovens não é apenas um programa de estudos: é um caminho que toca questões mais profundas, como identidade, vocação, sentido da vida, e os prepara para se tornarem construtores de diálogo. Vida, trabalho, estudo e convivência se fundem em uma experiência cotidiana que traduz o carisma de Chiara Lubich em gestos concretos, formando pessoas capazes de pensar e agir pela fraternidade universal. Aqui, a diversidade não é um obstáculo, mas uma riqueza: acolher o outro, sua cultura e sua história torna-se uma oportunidade para experimentar a unidade na pluralidade.

Os frutos são visíveis: vidas transformadas, escolhas corajosas, decisões de se dedicar a Deus e aos irmãos. Todos os anos, um sistema de avaliação participativa – com verificações trimestrais compartilhadas entre jovens e acompanhantes – ajuda a crescer em três dimensões fundamentais: trabalho, formação teórica e vida comunitária. Também os adultos se envolvem por meio de conselhos e assembleias, para repensar juntos o sentido da cidadezinha e

definir novas perspectivas. Uma equipe de especialistas e professores acompanha os jovens com uma formação integral que une dimensões espirituais, antropológicas, sociais e culturais, enriquecida por workshops sobre os desafios do nosso tempo. Não é apenas um caminho de aprendizagem: é uma experiência que muda a vida.

Centro Mariápolis “El Pelícano”

Local: Uruguay, Montevidéu

O Centro Mariápolis “El Pelícano” era um centro de eventos que foi transformado em residência universitária para estudantes de todo o Uruguai e de outros países. Oferece um ambiente familiar, formativo e intercultural, com vida comunitária, compromisso compartilhado, acompanhamento espiritual e protagonismo juvenil. Também oferece atividades formativas e momentos abertos à cidadania.

“Há sete anos, começamos a transformar nossa plantação de nozes em produção orgânica e, após a pandemia, iniciamos oito lotes de uma horta agroecológica com fins didáticos. Fazemos parte da rede “Laudato si”, assim como da rede de agricultores agroecológicos e da rede de Agroecologia do Uruguai. Nos anos de 2023–2024, o PROJETO educativo-ecológico “EL PELÍCANO CREA” oferece às crianças do ensino fundamental oficinas de horticultura, educação ambiental e reconhecimento das aves e da flora do centro. Está em andamento a preparação de painéis didáticos, um percurso de reconhecimento das árvores, bem como o plantio de algumas árvores para preservar a flora autóctone.”

MEIO AMBIENTE E CRIAÇÃO

Ele é quem fez as estrelas,
que dirige os destinos dos séculos.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 12:
Consumo e produção responsáveis



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 13:
Ação contra a mudança global do clima



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 15:
Vida na terra

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 6:
Água potável e saneamento

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 7:
Energia limpa e acessível

Laudato si':
Contemplação da Criação;
resposta comunitária às crises ambientais e sociais

Fratelli tutti:
Tudo está conectado.
As pandemias e os flagelos da história



“Estamos comprometidos em verificar a sustentabilidade ecológica de nossas estruturas e atividades [...] Queremos nos dedicar à formação de uma consciência ambiental que leve a estilos de vida mais sustentáveis.

A **conversão ecológica** é um dos compromissos assumidos pelo Movimento dos Focolares na Assembleia Geral de 2021. *Em resposta a essa necessidade urgente, nasceu o Focolare EcoPlan*, um plano ecológico dentro de nossas comunidades para promover mudanças e tornar nossas vidas e atividades mais sustentáveis: as ações concretas descritas nesse Balanço de Comunhão de 2024, em sua maior parte, também podem ser lidas a partir dessa perspectiva. Nesta seção, desejamos oferecer uma leitura transversal de resposta ao grito da terra, ao grito dos pobres, ao grito das novas gerações, conscientes de que o nível de conscientização ambiental varia de país para país e que as ações propostas devem ser entendidas em diferentes contextos socioculturais.

A **conscientização ambiental** se torna parte integrante das atividades de educação, formação e ensino. As **atividades de coleta seletiva e reciclagem de lixo** na Argentina, promovidas pela associação Siluva, incluem a reciclagem feita pelos jovens e suas famílias e o uso correto da energia elétrica.

A Mariápolis Lia, Mariápolis permanente do Movimento dos Focolares, é apresentada às crianças e aos jovens que a

TAGS

AGRICULTURA_ECOLÓGICA
EDUCAÇÃO_AMBIENTAL
ENERGIA_RENOVÁVEL
GESTÃO_RESÍDUOS
PRODUÇÃO_SUSTENTÁVEL
DESENVOLVIMENTO_SUSTENTÁVEL
TRANSIÇÃO_ECOLÓGICA

visitam como um projeto ecológico em andamento, com a apresentação do sistema fotovoltaico e do centro de reciclagem, e propiciando a participação em breves atividades, incluindo momentos de reflexão baseados na Laudato Si'. Nos últimos dez anos, foi organizada a *Feria Ecológica*, um espaço para divulgar e apresentar projetos ecológicos no Cone Sul e em Buenos Aires.

No **Centro Mariápolis do Paraguai**, as iniciativas de cuidados abrangem desde a redução do uso de plástico, triagem e reciclagem de resíduos, até a prevenção do desperdício de alimentos e o projeto RifiutiZero (Lixo Zero), que envolve toda a vizinhança. Recentemente, a Prefeitura, em conjunto com uma empresa, lançou a campanha *Riciclaton*, direcionada a estudantes, incentivando-os a reciclar objetos e transformá-los em matéria-prima para novos produtos. Com 689 quilos recolhidos, o Centro Mariápolis ficou em primeiro lugar na classificação. No **Centro de Nutrição e Creche Arcobaleno**,



em Uganda, a educação ambiental também é integrada ao currículo. Na **marcenaria em Cainta, na província de Rizal, Filipinas**, o programa de formação profissional inclui aulas sobre gestão doméstica, sobre o funcionamento seguro das máquinas, sobre a segurança e meio ambiente. O **Centro P. Quintard, em Goma, República Democrática do Congo**, oferece aos alunos formação em boas práticas agrícolas e profissões sustentáveis.

Eliminação de resíduos: no Centro Médico Zia Angelina, na Uganda, com um incinerador bem construído, são queimados os resíduos não sanitários, enquanto os resíduos sanitários são coletados por uma empresa contratada que os leva para uma área designada para descarte.

Como parte da iniciativa *Greening Africa Together* (África mais verde juntos), a NASSO colabora com a Universidade de Ndejje e a Universidade dos Mártires da Uganda, a fim de desenvolver soluções de gestão de resíduos e promover fontes alternativas de energia, como briquetes (biocombustíveis sólidos). Essas colaborações dão suporte a pesquisas e soluções práticas para reduzir o impacto ambiental, promovendo o desenvolvimento da comunidade. A associação CASOBU, no Burundi, organiza cursos sobre gestão de resíduos domésticos e promove a conscientização sobre

higiene e saneamento. Também trabalha para proteger aquíferos, construindo banheiros ecológicos e formando as comunidades sobre o uso seguro de dejetos humanos como fertilizante, sem riscos para a saúde. No Centro P. Quintard, em Goma, também são realizadas a compostagem de resíduos agrícolas e a reciclagem de materiais orgânicos.

Hortas familiares, hortas comunitárias e hortas escolares são preparadas no Centro Educacional Fiore, na Guatemala, na Fundación Unisol, na Bolívia, na Escola Sol Naciente, na Colômbia, e no Projeto Acolhimento, no estado do Pará, Brasil; oficinas de reciclagem, hortas urbanas e educação ambiental são realizadas no **Centro Comunitario El Horno – Las Águilas**, no México; em Loppiano, o *Anello Laudato si'* oferece itinerários meditativos na natureza, com total valorização da paisagem toscana.

Consumo de energia e conversão fotovoltaica: instalação na Mariápolis Lia (ver BOX), bem como nas três Mariápolis permanentes do Brasil; na Mariápolis El Diamante e no Centro Mariápolis Pietra Angolare em Baar, Suíça, após uma análise energética, decidiu-se isolar o telhado e instalar um sistema fotovoltaico. Além disso, optou-se por não instalar ar-condicionado nos quartos, que, ao invés, estão equipados com ventiladores. No Centro Mariápolis Luminosa em Madri, Espanha, além da instalação de painéis solares, foi trocado o sistema de aquecimento e isoladas as paredes para a redução do consumo de energia. Há também projetos de conversão fotovoltaica no Brasil e nas Filipinas.

Um projeto **agroecológico em Maceió, Brasil**, está se tornando uma experiência de promoção humana com famílias agricultoras do assentamento Zumbi dos Palmares, uma área rural do município de Branquinha. Aproximadamente 20 famílias (100 pessoas) conquistaram independência e melhor qualidade de vida graças ao cultivo agroecológico sem agrotóxicos, aos cursos de formação em produção de doces e polpas, artesanato e apicultura, além de liderança e empreendedorismo. Também foi fundada uma associação agroecológica, hoje referência na região. Dessa famílias, três possuem lotes-modelo — utilizados para aprendizado, visitas e ecoturismo — e são destaque nas feiras orgânicas da UFAL (Universidade Federal do Estado de Alagoas) e da Praça do Centenário, com um aumento de aproximadamente 80% na renda familiar.

Redução do uso da plástica: além de campanhas de reciclagem em vários países, em Crotone (no albergue Casa di Chiara, que abriga mulheres vítimas de abuso, refugiados ucranianos e pequenos núcleos familiares), foram instaladas estações de água potável conectadas diretamente à rede de abastecimento de água.

Em Vibo Valentia (Itália), a associação Insieme per il Bene Comune (Juntos pelo Bem Comum) participa de iniciativas de conscientização sobre a proteção ambiental, como a limpeza de diversas estradas ao longo da rota turística local. A associação austríaca *Jugend für eine geeinte Welt* (Juventude por um Mundo Unido) contribui para a conservação do ambiente e da Criação, integrando práticas ecológicas e sustentáveis em suas atividades.

Arte e cultura: também a música se torna um potente veículo para transmitir a conversão ecológica. O **Gen Verde** compôs algumas músicas inseridas no tour **Start Here and Now, Turn Around** (2020), **Uirapuru** (2015). O **Gen Fuoco, um abanda de Goma, República Democrática do Congo**, evocam suas músicas a beleza da natureza, a responsabilidade ecológica e o respeito pela Criação. Uma canção de 2024 incentiva os países a cuidarem do meio ambiente, enquanto está sendo preparado para 2025 um álbum com foco especial nesse tema. A editora **Ciudad Nueva** (Argentina) dedica uma seção mensal à ecologia, organizada por Eco-One (rede de profissionais do Movimento dos Focolares comprometidos com causas ambientais), com conteúdo que visa conscientizar sobre o respeito ao meio ambiente. **NetOne Cono Sud** (Cone Sul) está comprometida em divulgar temas ecológicos com narrativas positivas sobre mudanças climáticas e engajamento juvenil. **Focolare Mídia**, um projeto norte-americano de impacto cultural, promoveu esse tema em eventos como “A Home for the Human Family” (“Uma Casa para a Família Humana” – 2024, Texas, EUA) e iniciou uma reflexão sobre a conexão entre mídia, meio ambiente e espiritualidade.

Oxigênio para o planeta: “Go Green” foi um evento organizado para crianças da Casa Iланthalir (Índia, Tamil Nadu) e outros centros de Iланthalir, com o objetivo de conscientizar sobre a proteção ambiental e a conservação dos recursos naturais. O evento destacou os perigos e as causas do aquecimento global, seguido pelo **plantio de árvores jovens**. Na Creche Arcobaleno (Namugongo, Uganda), o plantio de árvores é uma atividade educativa que visa inculcar a consciência ambiental desde a mais tenra idade.

NASSO Uganda, programa socioeconômico: formação em agroalimentação e agricultura urbana. Os beneficiários conhecem métodos de cultivo ecologicamente corretos. Centro P. Quintard, Goma: as boas práticas agrícolas ajudam a preservar a fertilidade do solo, a reduzir o uso de pesticidas químicos e a minimizar a poluição da água.

Mariápolis Lia

“Desde 2015, o objetivo da Mariápolis Lia é se tornar uma cidadezinha ecológica. No campo da energia, estamos promovendo hábitos sustentáveis e tecnologias renováveis para reduzir nossa dependência de fontes não renováveis. Graças a um sistema fotovoltaico, estamos caminhando em direção à autossuficiência energética, reduzindo nossa pegada de carbono. Fizemos progressos significativos na conversão ecológica de nossos moradores. Por meio de encontros, oficinas e atividades comunitárias, promovemos a conscientização ambiental e a adoção de estilos de vida mais sustentáveis e ecologicamente corretos. Um sistema de coleta seletiva de resíduos minimizou a quantidade de lixo enviado para os aterros sanitários, e o composto é preparado em recipientes instalados em todas as casas. Inauguramos um centro de coleta onde os materiais são distribuídos localmente para tratamento e reciclagem. Está em andamento um processo de transição agrícola para adotar práticas mais ecológicas e sustentáveis. Promovemos o uso de métodos de cultivo ecologicamente corretos em pequenas propriedades agroecológicas. Pretendemos continuar esse processo para melhor utilizar nossos recursos”.

O programa de formação em liderança e responsabilidade social do Pag-asa inclui sessões sobre justiça ambiental e o papel dos jovens na proteção da Criação. Os alunos são incentivados a refletir sobre a crise climática, a gestão de resíduos e o impacto ecológico das escolhas humanas, em consonância com o apelo do papa Francisco na Laudato si', a fim de sermos guardiões da Terra.

Operações sustentáveis de socorro: por meio dos programas *Herohan* (*Herói*) e *PAGtulong* (*Ajuda*), o Centro Pag-asa garante que as operações de socorro e reconstrução pós-tufão sejam ecologicamente corretas: uso de materiais sustentáveis sempre que possível; redução do desperdício durante o acondicionamento e a distribuição; reconstrução das casas em áreas mais seguras.

Programas de saúde que promovem a higiene e a conscientização ambiental: higiene pessoal preventiva, uso de água limpa, saneamento e gestão de resíduos domésticos.

Parcerias ecológicas e eventos de responsabilidade social de empresas (RSC): uso mínimo de embalagens plásticas na distribuição de alimentos ou presentes; doação de materiais e suprimentos reutilizáveis; envolvimento de voluntários nas operações de limpeza durante a montagem e desmontagem dos eventos.

Valores baseados na simplicidade e na proteção da Criação: o Pag-asa Center promove um estilo de vida baseado na simplicidade, gratidão e consumo responsável entre os alunos e suas famílias.

Moradias dignas após os desastres: o programa *Herohan* prioriza a reconstrução em vez da realocação, fortalecendo as estruturas para que resistam às futuras tempestades e promovendo a adaptação às realidades climáticas, preservando ao mesmo tempo a coesão da comunidade.

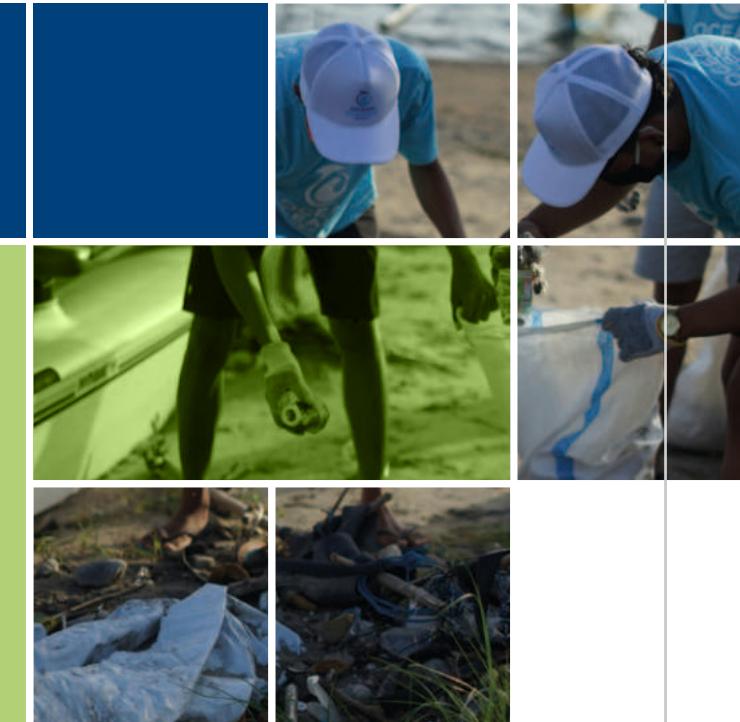


**Focolari
EcoPlan**



**Greening
Africa
Together**

Pag-asa Social Center, Tagaytay, Filipinas
Embora ainda esteja no início do trabalho ambiental, o Pag-asa (Esperança) está lançando as bases para dar às mudanças climáticas uma resposta mais sustentável, resiliente e liderada pela comunidade.



Obras com força generativa

Entrevista com *Juan Esteban Belderrain*



Juan Esteban Belderrain, argentino radicado em São Paulo, Brasil, atua em cooperação internacional para o desenvolvimento.

Ele coordena programas de investimento social, apoiando redes e projetos em áreas como educação, direitos humanos, sustentabilidade ambiental e diálogo intercultural. Trabalha com organizações da sociedade civil, comunidades locais e organizações eclesiásticas para promover o bem comum e a transformação sistêmica em prol dos mais vulneráveis na América Latina.

Quais são os aspectos característicos do trabalho social e educacional que você estudou e acompanhou, que tem suas raízes na espiritualidade do Movimento dos Focolares?

O que mais impressiona, já nas primeiras experiências que vivenciei, é a força generativa das obras inspiradas no Círio da Unidade. Elas não nascem de uma estratégia, mas de uma escolha radical de vida evangélica. A primeira raiz é o amor concreto, vivido em circunstâncias extremas. Não se trata simplesmente de responder a uma necessidade, mas de encarnar uma espiritualidade que escuta o grito dos últimos e da Terra, que acolhe as feridas e se deixa converter por elas. É o oposto de uma abordagem assistencialista: é uma prática transformadora, na qual o reconhecimento mútuo abre caminhos para uma libertação compartilhada.



Economia de Comunhão

A Economia de Comunhão (EdC), fundada por Chiara Lubich em maio de 1991 em São Paulo (Brasil), envolve empresários, trabalhadores, dirigentes, consumidores, pouparedores, cidadãos, estudiosos e economistas, todos comprometidos em diversos níveis com a promoção de uma prática e cultura econômica baseada na comunhão, na gratuidade e na reciprocidade, propondo e vivendo um estilo de vida alternativo ao sistema capitalista dominante.

Por isso, a segunda característica distintiva é a construção de relações profundas. Nessas obras, quem dá e quem recebe trocam continuamente de papéis. Cria-se uma comunidade na qual cada pessoa é um sujeito ativo e corresponsável pela mudança. Essa abordagem é profundamente diferente dos modelos baseados na oposição dialética entre categorias – quem ajuda e quem precisa ser ajudado, quem possui conhecimento e quem não o possui, quem tem poder e quem é submetido a ele – e que, apesar das boas intenções, acabam alimentando o conflito social. A ação social nascida do Carisma da Unidade não elimina o conflito, mas o transcende, gerando comunhão onde existe divisão.

Por fim, essas obras não se isolam. Elas buscam crescer em rede, nutridas pelo “nós” e se alicerçam na convicção de que o vínculo humano, quando se trata de amor radical e autêntico, torna possível o impossível. Não é uma questão de estratégia, mas de fé e coerência.

Movimento Político pela Unidade

É um laboratório internacional de trabalho político entre políticos eleitos para os vários níveis institucionais ou ativistas de diversos partidos e movimentos políticos, diplomatas, funcionários públicos, cientistas políticos, cidadãos ativos, jovens interessados na vida da própria cidade e nas grandes questões globais, e qualquer pessoa que deseje exercer seu direito e dever de contribuir para o bem comum.



Que tipo de transformação você viu nas pessoas e na sociedade em virtude dessas obras? Na sua opinião, como essa transformação pode ser reconhecida ou mensurada?

Nas obras sociais inspiradas no Carisma da Unidade, podemos observar transformações profundas na vida das pessoas: mudanças biográficas reais e visíveis, em contextos muito diversos. Homens e mulheres redescobrem a própria dignidade, reconstruem relacionamentos e reacendem o desejo de contribuir para a sociedade. Esse impacto é precioso e essencial: restaura a esperança e reativa processos humanos frequentemente interrompidos.

Acredito, no entanto, que existe um potencial ainda mais amplo que merece ser desenvolvido. As obras sociais poderão ter um impacto mais estrutural se estiverem mais alinhadas com duas iniciativas fundamentais do Carisma da Unidade: a Economia de Comunhão (EdC) e o Movimento Político pela Unidade (MPPU). A EdC e o MPPU são, no fundo, os canais que oferecem a essas experiências locais a oportunidade de se projetarem nos sistemas econômicos e políticos, evitando que fiquem confinadas a pequenas respostas locais. São instrumentos de projeção sistêmica, que permitem que as obras também se tornem propulsoras de mudanças culturais, estruturais e institucionais.

A EdC e o MPPU também se beneficiam muito do contato direto com as obras sociais. Essas obras os ajudam a permanecerem enraizados na realidade concreta, a discernir prioridades autênticas e a calibrar suas agendas em função das feridas mais profundas das nossas sociedades.

Reconhecer a transformação, portanto, requer uma dupla perspectiva: captar as mudanças nas vidas e, ao mesmo tempo, discernir os sinais de conexão com um horizonte mais amplo. Quando essas redes se fortalecem, o que parecia periférico começa a impactar o centro. E a margem se torna um lugar de revelação.



FRATERNIDADE

Em seguida, estende o olhar e dize a cada um que qualquer próximo, rico ou pobre, bonito ou feio, capaz ou não, é Cristo que passa por perto.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 1:
Erradicação da pobreza

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDG) 5:
Igualdade de gênero (empoderamento feminino)

Laudato si':
Bem comum, ética social, rede de comunhão e pertencimento

Fratelli tutti:
A vida subsiste onde há vínculo, comunhão, fraternidade



As ações implementadas delineiam uma rede de proximidade estruturada e responsável, orientada à promoção da dignidade humana: segurança alimentar, acesso à água, proteção aos deslocados, percursos educacionais e formativos, microcrédito, alfabetização digital e linguística, inclusão de pessoas com deficiência, apoio a famílias e menores em situação de pobreza, valorização das competências individuais, sem discriminação de casta ou religião.

A abordagem adotada não se limita à inclusão social, mas visa gerar relações significativas, baseadas na solidariedade, na empatia e na fraternidade. Nesse contexto, a necessidade transforma-se em relação e a fragilidade em recurso partilhado, ativando dinâmicas de reciprocidade que favorecem a construção de uma fraternidade viva.

Essas intervenções compartilham um objetivo estratégico: acompanhar as pessoas em situação de vulnerabilidade rumo à independência econômica e social por meio de ferramentas adequadas, recursos direcionados e programas formativos. O objetivo é fortalecer a resiliência individual e coletiva, promovendo a participação ativa no desenvolvimento pessoal e comunitário. Em um espírito de fraternidade universal, esse compromisso se traduz em apoio concreto aos necessitados e na promoção de uma cultura de ajuda mútua.

TAGS

DIÁLOGO_INTERCULTURAL
EDUCAÇÃO_BASE
FORMAÇÃO_HUMANA
INCLUSÃO_SOCIAL
LUTA_POBREZA
PAZ_DIREITOS
PREVENÇÃO
SAÚDE_PRIMÁRIA
DESENVOLVIMENTO_LOCAL



“Geradores” de comunhão: relatório do OPLA 2024 (Observatório sobre a Pobreza Leo Andringa)

Continuam a existir muitas situações de sofrimento global, muitas das quais já esquecidas. Guiados pela mídia, mas também pelo cansaço mental, concentramo-nos em uma coisa de cada vez, e o conflito que eclode hoje nos faz esquecer imediatamente o de ontem. A sofrer as consequências, como sempre, são os mais fracos, as pessoas que vivem as muitas formas de pobreza.

Cerca de 670.000 euros. Esse foi o **montante investido pela EdC em 2024 para apoiar ações, projetos e iniciativas destinadas a combater a pobreza**. Esses dados são apenas aqueles administrados pela EdC Internacional. Sabemos, no entanto, que em muitas partes do mundo há empresários, empresas e associações da EdC que atuam diretamente para combater a pobreza em seu território, sem necessariamente enviar fundos para a EdC Internacional.



Na verdade, esses números que vocês veem podem ser até mesmo uma parte minoritária em relação a tudo o que é feito!

No que diz respeito aos projetos de desenvolvimento humano integral e emergências, foram destinados cerca de 380.000 euros para projetos no Burundi, Equador, Síria, Brasil, Cuba, Turquia, Ucrânia, RDC e Itália, abrangendo áreas que vão da educação à saúde, das emergências ao microcrédito.

Além disso, graças às **ações de atendimento individual** realizadas pelos diversos operadores da EdC no mundo, foram atendidos **394 participantes**, distribuídos geograficamente: **América Latina, África, Ásia, Europa e Oriente Médio**.

Foram investidos cerca de 290.000 euros, na forma de bolsas de estudo, atendimento à saúde, apoio ao início de atividades geradoras de renda, melhoria de moradias e nutrição.

E não é só isso! **Cada ação desencadeou uma corrente de reciprocidade, fraternidade e compromisso** por um mundo melhor – e tudo isso vai muito além da simples ajuda econômica. Na **Colômbia**, uma família que recebeu o apoio da EdC decidiu comprar fraldas e outros materiais para outra família que precisava. Na **República Democrática do Congo**, uma estudante de obstetrícia convenceu todo o seu grupo a não ceder quando foi feita uma tentativa de corrupção. Na Índia, um casal de idosos doa seu tempo acompanhando outras pessoas, para que não se sintam abandonadas.

Para saber mais detalhes sobre essas e muitas outras histórias, consulte o [site da EdC](#).

Asociación Civil Nuevo Sol

Local: Argentina, Buenos Aires

Beneficiários diretos: cerca de 50 pessoas

300 crianças e famílias

Beneficiários indiretos: educadores, jovens voluntários, comunidades locais

A "Nuevo Sol", atuante há 20 anos nos bairros vulneráveis de Buenos Aires, promove a justiça social e a cidadania por meio de seus quatro centros comunitários, refeitórios, apoio escolar e formação. Recebeu mais de 300 crianças e famílias em 2024, oferecendo serviços educacionais, de saúde, esportivos e artísticos com uma abordagem inclusiva e participativa. Trabalha com voluntários, educadores e redes territoriais.

Fundación Lucía

Local: Argentina, Rosario

Beneficiários diretos: 30 meninos e meninas de 6 a 12 anos, 20 a 25 jovens e mulheres adultas, aproximadamente 20 mães, 50 a 60 moradores do bairro, 4 a 6 voluntários por dia, 7 a 10 voluntários que participam das feiras

A Fundação Lucía oferece abrigo, formação e apoio a famílias e crianças em situação de pobreza, em Rosário. Por meio de atividades educacionais, recreativas, esportivas e culturais,

cria comunidade, oportunidades e esperança nos bairros mais vulneráveis. Promove relacionamentos profundos e responsabilidade compartilhada, trabalhando em parceria com entidades públicas e privadas.

Histórias de vida

Uma história da Oficina “Arte y Vida” (Argentina, San Miguel)

Meu nome é Marta e sou diretora da oficina Arte y Vida desde 2021. Mas minha história com esse grupo começou muito antes, quando participei como aluna com outras mulheres do bairro. Artistas e professoras generosamente ofereceram seu tempo e conhecimento, ensinando-nos a desenhar, pintar com tinta acrílica, bordar no estilo mexicano e até mesmodramas. Utilidade a objetos por meio da reciclagem criativa. Depois da pandemia, senti o desejo de retribuir o que havia recebido de graça. Conversei sobre isso com uma voluntária da fundação, que me incentivou e apoiou. Duas mães do bairro concordaram com entusiasmo de participar. Então, começamos a convidar outras mulheres e, aos poucos, o grupo foi tomando forma.

No ano passado, 25 mulheres — jovens e idosas — participaram da oficina duas vezes por semana, durante três horas. O entusiasmo era palpável. Começávamos cada encontro jogando um dado que continha mensagens positivas e valores pelos quais viver, que depois tentávamos colocar em prática. A partir daí, compartilhamos ideias, materiais, pincéis e sonhos. Ao redor do mate, uma bebida tradicional em alguns países da América Latina, falávamos das alegrias e dores. Esse espaço se tornou um pequeno refúgio de beleza, criatividade e fraternidade.

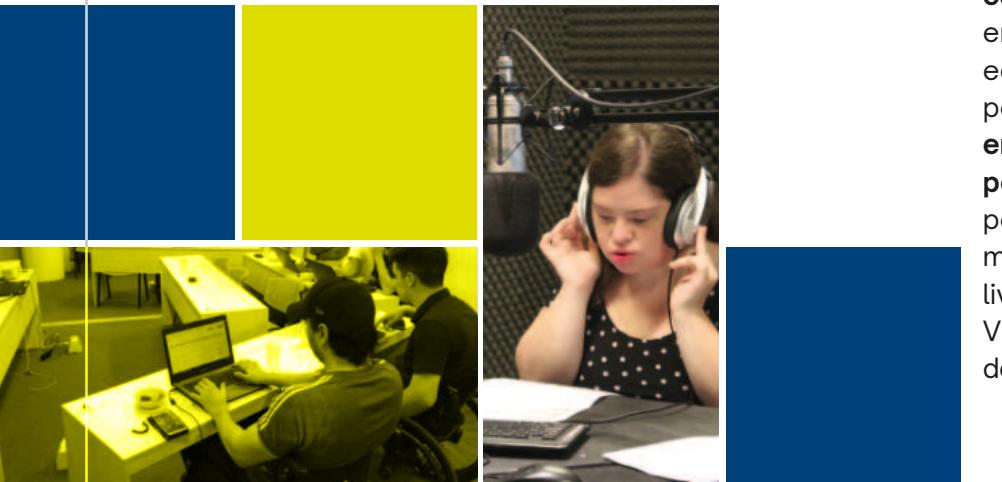
Fundación Por Igual Más

Local: Argentina, Córdoba

Beneficiários diretos: 80 pessoas

www.porigualmas.org

A “Por Igual Más” promove a plena inclusão das pessoas com deficiência por meio da educação, comunicação, espiritualidade e engajamento cívico. Participou da fundação da Rede Latino-Americana de Cooperação Inter-religiosa sobre Deficiência (RELACID). Após três anos de pesquisa e trabalho em rede, oferece uma lista com mais de 4 mil instituições de acesso público que lidam com deficiência em todas as províncias e regiões da Argentina.



Centro Social Roger Cunha Rodrigues

Local: Brasil, Manaus

Beneficiários diretos: 160 crianças e adolescentes

Beneficiários indiretos: 50 famílias participaram de pesquisas de satisfação

Atua há 30 anos, na comunidade Ouro Verde/Coroado, em Manaus, desenvolvendo programas para crianças, adolescentes e suas famílias em situação de vulnerabilidade social. Por meio do projeto Mesa Brasil, combate à fome, distribuindo alimentos que seriam desperdiçados e garantindo, assim, o direito fundamental à alimentação para centenas de pessoas. Para os jovens, oferece alternativas concretas à marginalização, com o programa “Planejando Meu Futuro”, que já ajudou 78% dos participantes a se matricularem em estágios e como aprendizes, abrindo as portas para o primeiro emprego e interrompendo ciclos de pobreza. A demanda por educação de qualidade é atendida com apoio acadêmico personalizado, que reduziu as dificuldades de aprendizagem em 60%, e com o projeto de leitura, que despertou o amor pelos livros em 88% das crianças. A violência e a falta de perspectivas que muitos jovens enfrentam são combatidas por meio de atividades esportivas e culturais que ocupam o tempo livre, com objetivos transformadores, além da parceria com a VEMEPA (Vara de Execuções de Medidas e Penas Alternativas de Manaus), que oferece programas de ressocialização.

AACA

(Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente)

Local: Brasil, Recife

Beneficiários diretos: 220 crianças e adolescentes, 186 famílias

www.aacarecife.org

A Associação de Apoio à Criança e ao Adolescente promove direitos fundamentais e universais, como saúde, instrução, alimentação, esporte, direito a crescer em uma família, liberdade e dignidade humana, para crianças e adolescentes desprovidos de recursos e em situação de vulnerabilidade social. Para perseguir esse objetivo, há mais de 30 anos,

a associação escolheu como campo de atuação a comunidade da Ilha Santa Terezinha, antiga Ilha do Inferno, onde vivem atualmente cerca de 4.500 famílias, com uma média de cinco pessoas por domicílio. O bairro onde atuam é um dos mais violentos, não só do Recife, mas de todo o estado de Pernambuco, além de ser um importante polo de distribuição de drogas para a capital. A maioria das crianças e



dos adolescentes da comunidade encontra-se em situação de alto risco, exposta a todo tipo de marginalização e violência: prostituição, roubo, drogas. A taxa de homicídios entre adolescentes e jovens com menos de 20 anos é muito alta. Jovens e pré-adolescentes são frequentemente recrutados pelos traficantes para distribuição de drogas, abandonando a escola precocemente. A AACAA realiza atividades de prevenção e educação voltadas à inclusão social.

Ilanthalir

Local: Índia, Tamil Nadu

Beneficiários diretos: 274 crianças, 280 mulheres nos programas de autoajuda, 70 meninas/mulheres em formação profissional

Beneficiários indiretos: 202 crianças

Fundada em 1997 em Tiruchirappalli, a Ilanthalir promove a educação e o empoderamento de crianças e mulheres em situação de vulnerabilidade, independentemente de casta ou religião. Em 2024, ajudou mais de 800 beneficiários por meio de atividades educacionais, formação profissional, programas para mulheres dalit e iniciativas ambientais. A organização fomenta a coesão inter-religiosa e colabora com organizações locais e ONGs, a fim de promover a inclusão, a dignidade e o desenvolvimento sustentável. Os Dalits são pessoas que vivem nas camadas mais baixas da sociedade indiana e são considerados púrias (impuros) e “intocáveis”. A Ilanthalir concentra-se especificamente em crianças provenientes dessas famílias.

CASOBU

Local: Burundi

Essa associação foi fundada no Burundi em 2000 para combater a pobreza causada pela guerra civil. Ela fornece serviços básicos a comunidades vulneráveis, com foco em crianças, jovens e mulheres. Desenvolve projetos em educação, saúde, microcrédito, acesso à água e sustentabilidade ambiental, promovendo dignidade, fraternidade e solidariedade inter-religiosa.

Histórias de vida

Durante os anos sombrios da guerra fratricida que assolou o Burundi, de 1993 a 2005, a pobreza passou a ser sentida com força no país, também entre as pessoas que fazem parte do Movimento dos Focolares. Diante dessa realidade, algumas delas, profundamente tocadas, uniram-se e formaram uma associação, no esforço de se apoiarem mutuamente e enfrentarem juntos as dificuldades materiais.

Mas, em um contexto marcado pela violência e instabilidade, mesmo as iniciativas mais generosas corriam o risco de desaparecer. As atividades de autodesenvolvimento, nascidas com tanta dedicação, mostraram-se frágeis e foram rapidamente subjugadas pelo caos do conflito.

Foi, então, que nasceu uma ideia nova e mais ampla: **não basta ajudar alguns. É preciso alcançar toda a sociedade, porque todo o povo burundiense está sofrendo, e a solidariedade deve se estender além dos limites da própria comunidade.**

Assim, aquela associação inicial se transformou em uma verdadeira organização para o desenvolvimento, ativa nas comunidades, comprometida com projetos concretos e colaborações com outras partes interessadas do território, com um único objetivo: responder em conjunto aos desafios da extrema pobreza no Burundi.

Associação Arcobaleno ODV (Arco-íris)

Local: Itália, Milão

Beneficiários diretos: mais de 700 estudantes, 150 famílias (distribuição alimentar), menores desacompanhados, voluntários jovens

www.associazione-arcobaleno.org

Desde 1983, a Associação Arcobaleno apoia a integração de migrantes em Milão por meio de cursos de idiomas, informática, cultura e distribuição de alimentos. Colabora com escolas e serviços sociais, dá suporte a menores estrangeiros desacompanhados e promove o diálogo intercultural. “Amar a pátria alheia como a própria” é a filosofia principal da Associação.



NEST Mother and Child Welfare Center (Centro de Bem-Estar Materno-Infantil NEST)

Local: Paquistão

O Centro tem por objetivo facilitar o acesso à instrução das minorias religiosas marginalizadas, hindus e cristãs, no Paquistão.

Histórias de vida

A maioria das nossas crianças provêm de famílias com baixa escolaridade. Muitas delas são as primeiras na família a ter acesso à educação e, muitas vezes, são as próprias crianças que ensinam os pais a escreverem seus nomes. Elas também são as primeiras a não precisarem mais trabalhar como varredoras de rua ou nas casas de famílias ricas. Para se matricularem na escola, precisam de certidão de nascimento e certidão de casamento civil, documentos que muitas famílias não possuem. A NEST também oferece apoio para esses trâmites administrativos, permitindo que inúmeras famílias obtenham o reconhecimento oficial como cidadãos perante o Estado. Hoje, somos 10 a trabalhar no Centro, quatro dos quais são oriundos da mesma favela dos nossos beneficiários.

NEST é um espaço seguro para as crianças e os adolescentes. Ali encontram amor, respeito, acolhimento e a oportunidade de desenvolverem suas personalidades. No último ano letivo, cinco alunos concluíram o primeiro ciclo de estudos. Dois já encontraram emprego, enquanto um, que ficou em segundo lugar na sua escola nos exames estaduais, deseja continuar os estudos.

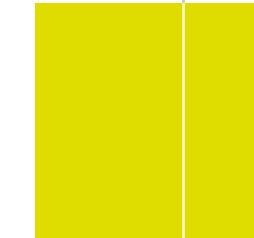
Centro Comunitário El Horno las Águilas

Local: México, Cidade do México

Beneficiários diretos: 20 crianças e respectivas famílias.

Beneficiários indiretos: equipe educativa e comunidade paroquial

Essa história também começa com um olhar de amor: em 1984, uma jovem descobriu um assentamento situado em um barranco e, com outras amigas que compartilhavam



AMU Ação por um Mundo Unido

www.amu-it.eu

AMU é a ONG (Organização Não Governamental) do Movimento dos Focolares, fundada em 1986, com o objetivo de promover o desenvolvimento integral, a cooperação internacional e uma cultura de fraternidade, unidade e direitos humanos, e atua em quatro áreas de desenvolvimento: trabalho, saúde, educação, emergência.

873 projetos realizados

14 projetos em andamento

294.000 beneficiários no último ano

Myanmar

Evento em Yangon para os menores do projeto SAD, um acampamento para adolescentes focado na promoção da ‘fraternidade universal’. A sessão começou perguntando aos 25 participantes ‘como se pode viver a fraternidade universal?’. Seguiu-se um workshop que propôs a criação de um termômetro de papel, um instrumento para medir o grau de amor e respeito entre as pessoas, um componente essencial para promover a fraternidade universal.

AFN Ação Famílias Novas

Sustento à distância (SAD)

O Movimento dos Focolares, por meio da organização sem fins lucrativos Ação para Famílias Novas (AFN), está comprometido, desde a década de 1970, com a defesa dos direitos da criança. O Sustento à Distância (SAD, antiga Adoção à Distância) é uma das formas mais conhecidas desse compromisso. São mais de 70 projetos em 46 países do mundo, que atua por meio de uma rede de parcerias locais que garantem a continuidade e o acompanhamento das iniciativas, que já alcançaram 40 mil crianças e suas famílias. Uma das associações parceiras nesse setor é a AFAGO, em Brasília (www.afagodf.org), que atua em três eixos principais: atividades educativas não formais para crianças e adolescentes, acompanhamento e apoio às famílias e promoção de uma cultura de paz inspirada na “arte de amar”.

Em 2024, comemorou **30 anos de atividade**, participando ativamente das várias fases do **Genfest**, com um percurso formativo voltado para crianças, jovens e famílias. O SAD também atua em países particularmente colocados à prova do ponto de vista político, como **Mianmar**, onde o projeto está em atividade desde 1995, graças à dedicação dos representantes locais e, atualmente, dá suporte a 260 crianças; ou o **Vietnã**, com 258 crianças.



Vietnã

As crianças agora sabem ler e escrever, integram-se com seus colegas e não ficam mais vagando nas ruas, reduzindo assim o risco de sofrerem abusos. Um pai me contou que, por três gerações, ninguém em sua família sabia ler nem escrever, mas graças a essa escola, hoje seus filhos e netos podem finalmente frequentá-la.

Nossa maior fonte de incentivo é vê-los aprender uma profissão, encontrar um emprego estável ou continuar os estudos no ensino médio, no colégio ou na universidade. Para muitas famílias, esse é um caminho natural, mas para quem vive em condições de extrema pobreza, representa um compromisso imenso e uma conquista extraordinária.

Indonésia

Depois do tsunami, uma fonte de esperança

Em 2006, após os primeiros socorros, foi fundado, na cidade de Medan, o centro social “Sumber Harapan”, que significa “Fonte de Esperança”. O centro social presta assistência a 150 crianças e suas famílias, fornecendo alimentos básicos e uma pequena quantia para transporte. Além disso, são organizadas atividades educativas para as crianças e encontros de formação para as mães. Mantém-se um contato próximo com cada família, visitando-as ou simplesmente recebendo-as no centro para uma conversa.

Não comprem as bolsas porque somos pobres, mas porque são bonitas

Entrevista com **Luigino Bruni**



docente de Economia política na
Universidade LUMSA de Roma

**Por que o termo comunhão é
importante? O que essa palavra
nos sugere?**

Comunhão é uma palavra importante por diversas razões. Antes de tudo, porque é uma palavra humana grandiosa: do início ao fim da vida, uma das palavras que melhor expressa o que é a vida é comunhão, da família às diversas comunidades. Ela abrange muitas dimensões positivas da vida comunitária: amor mútuo, confiança, reciprocidade, tudo associado a uma vida boa/bem vivida. A amizade e até mesmo o trabalho podem ser entendidos como formas de comunhão, civil ou secular.

Encontramos a comunhão no direito: os cônjuges escolhem o regime de comunhão de bens ou de separação. Também é central para o cristianismo: não é apenas uma palavra para descrever a Eucaristia, mas toca o âmago do humanismo da proposta cristã. A própria palavra “Igreja” pode ser traduzida como comunhão. No Movimento dos Focolares, a comunhão está no centro do Carisma: “que todos sejam um” (Jc 17,21). Existe uma razão ainda mais específica: quando Chiara Lubich lançou um novo projeto econômico no Brasil, em 1991, o nome atribuído foi **Economia de Comunhão**. Desde então, tem sido difícil falar de economia no Movimento dos Focolares sem mencionar a comunhão. Essa experiência econômica deu um novo significado à palavra “comunhão”. Existe uma comunhão focolarina antes e depois de 1991. Elaborar um balanço que fale de economia, partilha e unidade no Movimento dos Focolares exige, portanto, o uso do termo “comunhão”. Por isso, não me surpreende, aliás, fico feliz em encontrá-lo também neste documento!”

Resumir 34 anos da Economia da Comunhão em poucas palavras é certamente difícil. Observando a situação atual e os recentes desenvolvimentos da Economia da Comunhão, a EdC, quais são os aspectos mais significativos?

“O aspecto mais bonito e importante é que, após 34 anos, ainda estamos aqui, vivenciando a Economia da Comunhão e falando dela como algo vivo. Por exemplo, na Coreia, em novembro de 2024, aconteceu um grande evento que demonstrou a vitalidade das empresas coreanas, como a padaria Sung Sin Dang, e muitos outras do mundo todo. Lembro-me de quando

fui a essa cidade — Daejeon —; chegando à estação, vi uma fila de pessoas que me chamou a atenção. Elas estavam na fila para comprar doces e bolos na padaria da Economia da Comunhão, dentro da estação central da cidade, uma das maiores da Coreia. A vitalidade da EdC mudou ao longo dos anos, inclusive geograficamente: há alguns anos, as Filipinas eram um farol; hoje, a EdC está mais viva na Coreia do Sul, no Brasil e na Itália, onde continua sendo uma experiência importante.

Em alguns países africanos, estão surgindo iniciativas novas e empolgantes, enquanto até 2011 não existia nada. Chegamos à terceira geração da EdC. A comissão internacional, hoje, é composta também por jovens na faixa dos trinta anos, por pessoas de todo o mundo, da África à Coreia do Sul, ao Brasil e à Europa. Isso já é um sinal de que a profecia de Chiara Lubich, o seu convite para mudar a economia, não foi apenas um fogo de palha que durou apenas durante a vida da fundadora, mas

que continua e se renova; muda, porque a vida é evolução. O Polo Lionello, em Loppiano, onde moro atualmente, é mais sustentável e produtivo do que quando foi inaugurado há vinte anos. Abriga a Escola de Economia Civil, a Sede da “The Economy of Francesco” (Economia de Francisco) e

realidades.



Recentemente, foi inaugurado um mercado internacional de diversos itens novos e usados, o *Mercamondo*, instalado no Polo para realizar ali as suas atividades, envolvendo outras pessoas, trazendo inovações e vida, porque é a vida que importa, que se expressa em formas sempre novas.

A Economia de Comunhão nasceu sem muita reflexão científica, no início e, por isso, poderia parecer muito frágil; não se originou em um centro de estudos universitário. Nasceu da intuição de uma mística, do apoio de muitas pessoas de boa vontade e da grande generosidade dos empresários. No entanto, essa fórmula simples, sustentada por um Carisma, foi capaz de se regenerar, morrer e ressurgir em muitos lugares”.

Depois, houve também a elaboração teórica..

“Sim, a ideia de Chiara Lubich atraiu inicialmente um bom número de economistas teóricos. Existem muitos projetos de economias alternativas, mas nem todos atraem acadêmicos. Esta foi uma das contribuições mais bonitas: ao longo dos anos, a Economia da Comunhão gerou categorias e conceitos que foram adotados por muitos outros fora do Movimento dos Focolares. Se hoje falamos de uma economia da reciprocidade, da felicidade, de doar, da generosidade, da economia civil, isso se deve em parte ao trabalho realizado pela Economia da Comunhão, que também gerou a *Economia de Francisco*.

São realidades autônomas e independentes, com senso de pertencimento e gratidão. Para mim, esse é o sinal mais

importante, além do conteúdo; é a capacidade de evolução e de reinterpretação da própria identidade.

A força profética da EdC reside em sua intuição original: Chiara não se limitou à filantropia ou ao altruísmo para arrecadar dinheiro e recursos. Para repensar o capitalismo, para dar dignidade aos pobres e à comunhão, ela sentiu que precisava se dirigir diretamente às empresas, à principal instituição do capitalismo, pedindo-lhes que questionassem seu cerne: a distribuição dos lucros. A profecia da EdC estará sempre interligada a esta ambição: não mudar aspectos marginais da economia, mas focar no coração do sistema.”

Comunhão e pobreza. Muitas vezes falamos em “debelar a pobreza”, mas você faz uma distinção entre pobreza e miséria. Como a comunhão pode contribuir para uma abordagem diferente da pobreza?

“A palavra pobreza tem um espectro semântico muito amplo, que vai da tragédia daqueles que a sofrem com a pobreza, sem a terem escolhido, até à felicidade daqueles que a escolhem por amor e para libertar muitas pessoas que não a escolheram. A pobreza é também uma palavra importante no Evangelho, é a essência do seu humanismo. Se não fosse pelo Evangelho que chama os pobres de *bem-aventurados*, não surgiria o problema linguístico. Em vez disso, a pobreza está presente na primeira bem-aventurança, e não é algo trivial. O próprio Jesus “se fez pobre, embora fosse rico”. A pobreza foi central na experiência de São Francisco, e sabemos o que ela

representou para a cultura europeia. Toda vez que surge um grande carisma na Igreja, ele se desenvolve em torno de uma nova forma de pobreza. Portanto, quando falamos de pobreza hoje, devemos especificar de que tipo de pobreza estamos falando. Quando nos referimos àquela pobreza de “bem-aventurados os pobres”, seria um desastre eliminá-la!

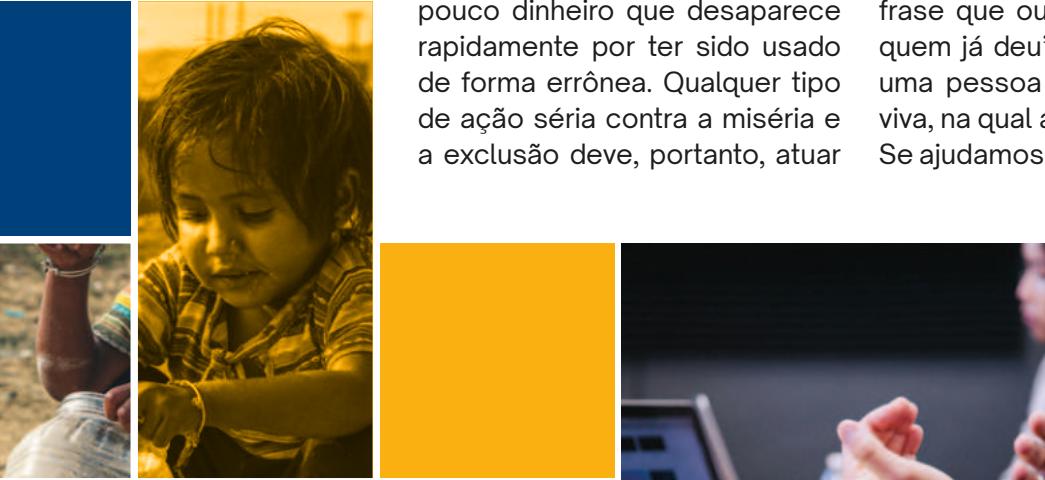
Existe uma pobreza que, se eliminada, realmente empobrece o mundo; enquanto há outras que devem ser eliminadas, e essas



são chamadas *miséria, exclusão, indigência*. É preciso ter muito cuidado com o uso das palavras em relação aos carismas. A pobreza tem sido estudada há décadas, inclusive por leigos extraordinários, como os ganhadores do Prêmio Nobel Amartia Sen e Muhammad Yunus, que nos ensinaram que a pobreza é um problema de falta de capital, não de fluxos de renda.

As pessoas não são pobres por falta de dinheiro, mas sim por falta de acesso ao capital sanitário, educacional, familiar, social, espiritual. É essa falta de capital que se manifesta na falta de renda, de dinheiro. Existe uma atenção aos fluxos — isto é, ao dinheiro — e não ao capital. As pessoas continuam

pobres, talvez com aquele pouco dinheiro que desaparece rapidamente por ter sido usado de forma errônea. Qualquer tipo de ação séria contra a miséria e a exclusão deve, portanto, atuar



sobre o capital. É por isso que, instintivamente, os missionários construíram escolas e hospitais: porque sabiam que a cura da pobreza passa pela educação, pela saúde e pela comunidade. Por isso, Chiara sempre nos incentivou a criar “homens novos” e uma cultura diferente. Na Economia da Comunhão, sempre trabalhamos com relacionamentos, com comunhão. Porque a única esperança de que uma pessoa ou uma família possa sair da pobreza-miséria, hoje, é inseri-la em novos capitais: sociais, familiares e comunitários.

A comunhão é um bem capital, não é um bem de consumo: é um “estoque” de relações, de novos relacionamentos, de pertença a uma comunidade. E é por isso que aquela misteriosa frase que ouvi de Ginetta Calliari no Brasil — “nós damos a quem já deu” — é, na verdade, muito profunda. Significa que uma pessoa indigente se move dentro de uma comunidade viva, na qual a partilha é real, não apenas uma ajuda superficial. Se ajudamos financeiramente pessoas isoladas, que não estão dentro desse circuito de vida de novas relações, muitas vezes esse dinheiro não muda nada, e a pessoa permanece presa na miséria.

A comunhão, por outro lado, é um método de **combate à miséria** e, ao mesmo tempo, um horizonte ao qual almejar.

É a grande alternativa à ajuda ocasional, ao gesto imediato de dar dinheiro, que é compreensível, mas insuficiente. Porque — e aqui está o ponto crucial — não podemos escapar da miséria sem relações de comunhão, sem fazer parte de uma rede de relações novas e geradoras.”

Fraternidade e obras de comunhão: ao relatar neste texto as diversas obras que nascem da Espiritualidade da Unidade — escolas, cooperativas, projetos sociais —, percebe-se que elas não surgem tanto do desejo de “arrecadar dinheiro” para os pobres, mas sim da preocupação de cuidar das pessoas. Como expressar a fraternidade em tudo isso?

“Fraternidade é uma palavra complexa, mas eu a entendo como uma categoria ampla, que também inclui o fato de sermos irmãos. Não é apenas um conceito católico: pertence também à grande tradição do pensamento liberal (Rawls, Sen, Sugden). É uma forma de expressar algo muito próximo da comunhão, mas que abrange dimensões fundamentais como respeito, cuidado, dignidade e igualdade. Nós podemos, com boas intenções, ajudar alguém, dando-lhe dinheiro, apoio, mas isso não significa necessariamente que a ajuda seja fraterna. A fraternidade implica igualdade e reciprocidade. Na lógica evangélica e civil, liberdade, igualdade e fraternidade estão interligadas e constituem um verdadeiro humanismo quando combinadas.

Por fim, lembro-me de uma experiência no Brasil, com os Meninos de Rua. Havia uma empresa em Recife, administrada por João Bosco, chamado “Dalla Strada” (Da Rua), porque produziam bolsas com os meninos de rua. Um dia, um deles me disse: “**Luigino, quando você voltar para a Itália, diga aos seus amigos para comprarem as nossas bolsas não porque somos pobres, mas porque elas são bonitas**”. Essa frase diz praticamente tudo: fraternidade é respeito, é reconhecimento da dignidade do outro. Antes de vê-lo como pobre, nós o vemos como uma pessoa de valor, digna e, portanto, merecedora de respeito.

Não basta dizer “coitadinhos” e ajudá-los porque temos pena, ou oferecendo-lhes pseudos “empregos”. A comunhão fraterna reconhece que inclusive quem é pobre tem dignidade e capacidades a serem oferecidas aos outros, que ninguém é tão pobre que não possa dar nada. O verdadeiro trabalho é uma expressão de fraternidade, porque coloca quem trabalha no mesmo nível de quem oferece o trabalho e, portanto, exige respeito, inteligência, criatividade e tenacidade.

E é esse trabalho verdadeiro que realmente transforma a vida das pessoas, que se torna “irmão trabalho.”



MEDITERRÂNEO DE PAZ E FRATERNIDADE

Comprometemo-nos a construir juntos um Mediterrâneo de fraternidade que transforme as diferenças em oportunidades, que se torne um espaço de acolhimento.

Projeto Fraternidade Mediterrânea MULTPLICAR AS MICROACOES DE PAZ

Estima-se que, desde 2014, mais de 30 mil migrantes tenham perdido a vida no Mediterrâneo (dados: Fundação ISMU). É o mar que banha a Faixa de Gaza e ao qual os pescadores, há muito, não têm acesso, em um país mergulhado na mais desesperadora escassez. É o mar onde se encontram Israel, Líbano, Síria, países que também estão no centro de dramáticas tensões internacionais. É o mar de alguns dos 27 países membros da União Europeia, o mar do Norte da África e o mar dos Balcãs. Da Grécia e da Turquia.

O Mediterrâneo tem todos os ingredientes para explodir como um barril de pólvora ou para tecer uma das maiores redes de

fraternidade a ser oferecida ao mundo. É por essa segunda opção que milhares de pessoas trabalham silenciosamente, e com tenacidade, em ações pela paz, atuações educativas, culturais, ações sociais, promovendo o diálogo inter-religioso e momentos de oração, simpósios e conferências, projetos artísticos.

Vão nessa direção os **46 projetos em 8 países, envolvendo mais de 7.500 pessoas, mapeados pelo grupo de trabalho “Fraternidade Mediterrânea”**, ativo na Europa Ocidental. Essa é [apenas] a visão de uma parte da intensa vida de fraternidade que gira ao longo do Mar Mediterrâneo, portanto, não apenas um triste cemitério de milhares de migrantes que perderam a vida buscando um futuro melhor e de paz além de suas margens, mas também um campo de ação de muitos que se empenham para que essa antiga bacia cultural seja uma verdadeira semente de diálogo entre os povos. Algumas dessas ações se entrelaçam com um compromisso em escala mais ampla que envolve prefeitos e bispos do Mediterrâneo, e outras redes em vários níveis. O compromisso por um Mediterrâneo de paz foi levado muito a sério também pelo Movimento dos Focolares, presente em suas cinco margens.

Na França, **Vivre Ensemble a Cannes**, promove o diálogo inter-religioso entre as comunidades judaica, muçulmana, budista e cristã, com uma marcha anual pela paz; as ações em **Malta** vão desde a colaboração com associações como o Jesuit Refugee Service e a Caritas, até [ações de conscientização] nas escolas para celebrar a diversidade, dando vida a iniciativas originais como, por exemplo, o Refugee Simulation Exercise, no qual os alunos são convidados a fazer uma breve viagem simulando

possíveis experiências de pessoas refugiadas. A rede **Living Peace International**, muito ativa tanto na Espanha quanto em Portugal, realiza inúmeras ações nessa linha; em Nice e Ventimiglia, na **fronteira entre a França e a Itália**, um projeto de saúde oferece consultas gratuitas com médicos especialistas em doenças tropicais e ginecologia para mulheres migrantes. Um projeto artístico entre duas cidades parceiras da Sicília e de Malta desenvolve o projeto **“Mediterrâneo de fraternidade: Olhares e Diálogos”**.

Merce especial atenção o projeto **Med 25 Le Bel Espoir**, um navio-escola que navega pela paz no Mediterrâneo: a expedição do Le Bel Espoir faz parte do processo de paz lançado em Bari, em 2020. A presença de um focolare em **Martil, no Marrocos**, é um sinal de fraternidade e diálogo. De 27 a 29 de julho de 2024, 400 jovens participaram da edição inter-regional do Genfest do Sul da Itália, encontro de jovens do Movimento dos Focolares em **Lamezia Terme**, com etapas na Ilha de Capo Rizzuto e Cutro (onde morreram 94 pessoas no naufrágio de fevereiro de 2023), guiados pelo tema “Juntos para cuidar”.

Com o apoio da Comissão Europeia, foi lançado o Projeto **MediterraNEW**, que congrega seis países da bacia do Mediterrâneo (Espanha, França, Itália, Croácia, Líbano e Egito) em iniciativas e percursos voltados para a interculturalidade, resolução de conflitos, diálogo e paz, endereçados a adolescentes com histórico migratório, para os quais está sendo elaborado um kit de ferramentas didáticas em resposta aos principais desafios que eles enfrentam. O Centro Internacional para Estudantes Giorgio La Pira, líder do projeto que, em colaboração com New Humanity, envolve muitas das

agências educativas do Movimento dos Focolares, é também um dos promotores do Conselho dos Jovens do Mediterrâneo, uma assembleia permanente que reúne jovens delegados de 20 países que confinam/situados na costa no Mare Nostrum. Entre as ações mais recentes, destaca-se “Caring-prendre-se cura” (Cuidar – cuidar-se), para a promoção de parcerias e apoio mútuo entre as comunidades eclesiás do Mediterrâneo. Por fim, no contexto de um retiro espiritual de 240 membros do Movimento dos Focolares na **Espanha e Oriente Médio**, foi redigido um texto que explicita o compromisso de multiplicar as microações de paz.



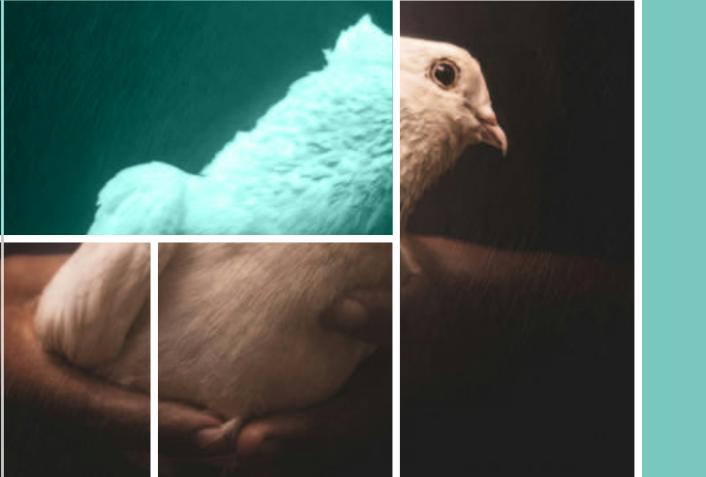
Manifesto conjunto pela paz no Oriente Médio

Conscientes de que o nível macro se constrói no nível micro e com a responsabilidade de não deixar os governantes sozinhos, nos comprometemos a:

- Atuar alianças e colaborações entre os povos do Mediterrâneo;
- Intensificar redes de solidariedade para dar apoio, em primeiro lugar, às vítimas da guerra;
- Promover programas educacionais para reduzir o fosso intercultural e intergeracional, incutindo nas novas gerações a cultura da paz, da inclusão e da não violência;
- Incentivar iniciativas locais e globais que promovam o diálogo inter-religioso e intercultural.

PAZ

**Mas com Deus, que te visita todas as manhãs,
se quiseres, uma cidade é muito pouco [...].
Entra em acordo com Ele e mira mais longe:
à tua pátria, à pátria de todos, ao mundo.**



Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (SDG) 16:

Paz, justiça e instituições eficazes

Objetivos de Desenvolvimento

Sustentável (SDG) 17:

Parcerias e meios de implementação

Laudato si':

Justiça intergeracional e social;
crise socioambiental

Fratelli tutti:

Direitos dos povos

Goma, Kivu do Norte, República Democrática do Congo: Essa região na fronteira com Ruanda é, infelizmente ainda hoje, palco de conflitos que têm suas raízes na dramática crise que abalou o país em 1994. Trata-se de uma campanha militar liderada pelo grupo rebelde denominado “M-23” que, em cerca de dois anos, forçou mais de 300 mil pessoas a se deslocarem. O envolvimento dos países vizinhos e de várias organizações confere à crise em Kivu uma dimensão internacional (Fonte: Ispi). É nesse contexto que atua o **Gen Fuoco**, um grupo musical criado em 2005 que usa a arte para promover a paz, a fraternidade e a transformação social. Composto por jovens cantores, participou de eventos internacionais (Genfest Filipinas 2018, Genfest Burundi 2024), envolvendo centenas de pessoas. Suas canções abordam temas sociais, espirituais e ecológicos, tornando-se a voz coletiva dos jovens. Os

frutos se manifestam no desenvolvimento pessoal dos membros, na redução das tensões sociais, na unidade na diversidade e na difusão da mensagem de paz em nível regional. Os efeitos são avaliados pelos testemunhos, pelo crescimento do grupo e pelos convites internacionais.

TAGS

CIDADANIA_ATIVA;
COMUNICAÇÃO_SOCIAL;
DIÁLOGO_INTERCULTURAL;
EDUCAÇÃO_BASE;
FORMAÇÃO_ESPIRITUAL;
FORMAÇÃO_HUMANA;
PAZ_DIREITOS;
PRODUÇÃO_CULTURAL

Por uma cultura de paz

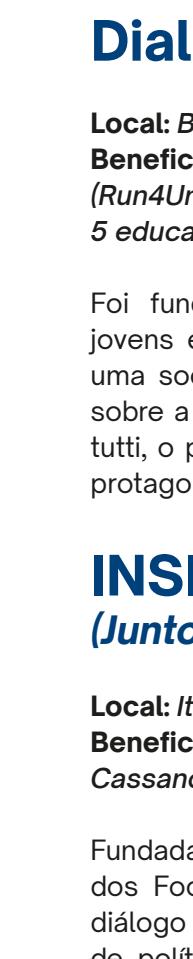
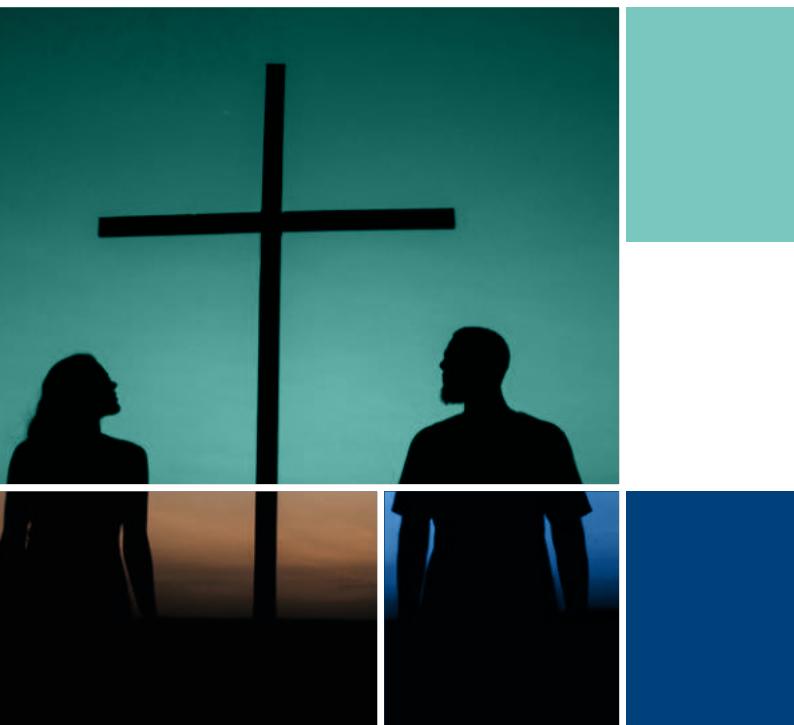
São muitos os caminhos que conduzem à paz: ações diretas contra a guerra; desenvolvimento do conhecimento mútuo para favorecer o diálogo – entre grupos sociais, entre povos e etnias; sensibilização das crianças a partir das escolas; compromisso na linha de frente em defesa dos povos oprimidos; favorecimento das razões do diálogo em vez do extremismo e das polarizações. Ainda, **formação das consciências e das mentes, mediante o investimento cultural**. Esse é o campo em que estão particularmente empenhadas as editoras e revistas ligadas ao Movimento dos Focolares em diversas partes do mundo. Entre elas, além da Città Nuova italiana, que talvez seja a mais conhecida, há a **editora Ciudad Nueva**, de Buenos Aires, que, desde a sua criação em 1963, publica conteúdos para difundir uma cultura de unidade e fraternidade. Desde 2022, produz uma revista digital para todo o Cone Sul. Oferece também livros, agendas e podcasts, tendo alcançado mais de 17 mil leitores em 2024. Tem como objetivo sensibilizar para temas como paz, ecologia, espiritualidade e diálogo inter-religioso, com impacto transversal no público jovem e adulto.

No Cone Sul, está ativa a rede **NetOne**, formada por profissionais da comunicação que promovem uma informação ética e relacional. Na Argentina, organiza cine-fórum, seminários, encontros para jovens jornalistas e oficinas de comunicação responsável. Envolve universidades, meios de comunicação e ativistas, com o objetivo de construir uma cidadania mais consciente e inclusiva.

Em 2024 **Focolare Media, USA**, reforçou sua missão de promover a unidade, produzindo conteúdos multilíngues sobre espiritualidade, inteligência artificial, economia e paz, com um notável crescimento digital. Participou de eventos globais envolvendo mais de 85 mil pessoas e promovendo o diálogo inter-religioso, a formação e o compromisso civil. **O diálogo entre as várias Igrejas cristãs como caminho para a paz** é a característica da revista e editora New City, ativa desde 1970 no Reino Unido, com espírito ecumênico e comunitário. Administrada por voluntários, em 2024 publicou 11 números da revista e 9 livros (5 novos + 4 reimpressões), atingindo uma comunidade internacional.

Al Madina Al Jadida (a nova cidade), com sede no Líbano, é a revista em língua árabe fundada pelo Movimento dos Focolares, ativa desde 1970, promovendo a cultura da fraternidade e o diálogo inter-religioso e intercultural. Hoje é publicada online, com artigos lidos na rádio e na TV, e é uma referência para a difusão da Espiritualidade da Unidade, do diálogo

entre culturas e religiões e da formação mediante os meios de comunicação. É uma voz pequena, mas que não desiste, no mar de tensões do Oriente Médio, uma gota de esperança para uma paz duradoura.



Dialogue4All

Local: Bélgica, Rotselaar

Beneficiari: 400 estudantes (retiros), 150 jovens e adultos (Run4Unity), 35 participantes no Start4Change (30 jovens, 5 educadores), famílias e professores

Foi fundado em 2022 em Rotselaar para oferecer aos jovens espaços de diálogo, escuta e busca de sentido em uma sociedade secularizada. Com退iros escolares, oficinas sobre a paz e formação inspirada na Laudato si' e na Fratelli tutti, o projeto acende a esperança nos jovens, estimula seu protagonismo e cria pontes entre culturas e gerações.

INSIEME per il Bene Comune (Juntos pelo Bem Comum)

Local: Itália, Vibo Valentia

Beneficiari: Cidadãos de Vibo Valentia, Pizzo, Rende e Cassano allo Ionio; profissionais de saúde; comunidade local

Fundada há seis anos pela comunidade local do Movimento dos Focolares, a associação promove a cidadania ativa, o diálogo e a colaboração com instituições locais em matéria de política, saúde e meio ambiente. Com o "Pacto eleitos-eletores" e atividades de advocacy/políticas públicas, estimula a participação responsável e o cuidado com o território. Trabalha em rede pelo bem comum **em uma das áreas mais frágeis da Itália**.

Centro Estudantil La Pira

Local: Itália, Florença

Beneficiari: cerca de 1.850 pessoas de 50 Países, entre estudantes, educadores, voluntários

www.centrointernazionalelapira.org

Esse laboratório permanente de educação para a paz, acolhimento e cidadania está ativo desde 1978, acolhendo estudantes internacionais em Florença, oferecendo cursos de idiomas, orientação, atividades interculturais e projetos europeus. Promove a integração, o diálogo inter-religioso e a formação cívica. É um ponto de referência para jovens de mais de 50 países, contribuindo na construção de um ambiente acolhedor, inclusivo e formativo.

Nuova Caledonia

Em maio de 2024, eclodiram distúrbios civis na **Nova Caledônia**, um dos territórios ultramarinos franceses no Pacífico. A bela ilha de Noumea foi devastada, e **inúmeras atividades comerciais, igrejas e escolas** foram destruídas ou danificadas, com prejuízos estimados em mais de **1 bilhão de euros**. O impacto foi devastador para a população, e muitos ficaram sem meios de subsistência. Para responder a essa necessidade, a **Equipe da Comunhão de Bens da Oceania**, que se ocupa regularmente de fazer circular as necessidades e os excedentes por meio da comunidade do Movimento dos Focolares, levando en

conta quem mais precisa, lançou imediatamente **a iniciativa de socorro à Nova Caledônia**. Em toda a região – em **várias cidades da Austrália, Nova Zelândia e Fiji** – surgiram **iniciativas de todos os tipos**.

Goccia dopo Goccia (Gota a gota)

Local: Tailândia, Mae Sot

www.gocciadopogoccia.ch

A Associação Goccia dopo Goccia atua de forma permanente na zona fronteiriça entre a Tailândia e Mianmar, oferecendo apoio a vários grupos vulneráveis da população. As principais atividades atualmente em curso são na área da **educação**, com a gestão de uma escola com mais de 100 alunos, garantindo o acesso à educação para crianças e jovens excluídos do sistema escolar; **assistência a deslocados e migrantes**, dando assistência a cerca de **70 famílias**, oferecendo bens de primeira necessidade e acompanhamento social; **apoio a mulheres vulneráveis**, com intervenção direcionada a cerca de **15 mulheres** (mães e mulheres abandonadas), com ações de suporte econômico e psicológico; **ajuda humanitária ao campo de refugiados de Mae La (Mae Ra Mat)**, com distribuição mensal de bens e serviços essenciais aos refugiados presentes no campo; um **projeto no território de Mianmar (região de Ei Inne)**: atuação direta junto a cerca de **20 famílias em extrema**

pobreza, com distribuição de alimentos, bens de primeira necessidade e acompanhamento educacional. Todos os meses, as atividades da associação atingem **cerca de 1.000 pessoas**, entre crianças, mulheres e famílias que fugiram da guerra ou se encontram em condições de grave dificuldade econômica. Goccia dopo Goccia compromete-se diariamente em favor das pessoas que vivem abaixo do limiar da pobreza e sem acesso à educação, trabalhando nos territórios mais afetados por conflitos e instabilidade.

MilONGa

www.milongaproject.org

Beneficiários diretos: 1500 jovens (Genfest 2024);

15 jovens em outros programas anuais

Beneficiários indiretos: cerca de 5.000 pessoas entre comunidades, famílias, Mariápolis permanentes

Programa de voluntariado internacional criado em 2016 para jovens entre 18 e 35 anos, com experiências em 4 continentes. Promove a fraternidade, a formação intercultural e o serviço em organizações sociais inspiradas na missão específica do Movimento dos Focolares, em vista da unidade e fraternidade universal. Contribui para o crescimento pessoal e profissional dos jovens e para o impacto social nos contextos locais em que atuam.

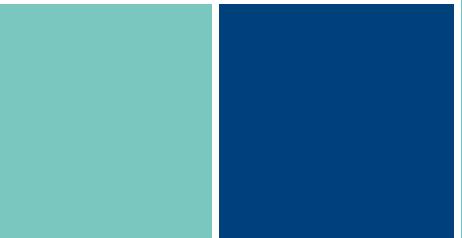
Living Peace International

www.livingpeaceinternational.org

Acreditamos na necessidade de afirmar a cultura da paz, a única capaz de respeitar e responder às questões mais verdadeiras e profundas de todos e de cada um, no caminho difícil rumo à fraternidade universal.

Até hoje, mais de 1.700 escolas e grupos aderiram ao projeto e mais de 1 milhão de crianças, jovens e adultos foram envolvidos em suas iniciativas nos 5 continentes.

O projeto visa fortalecer as parcerias e cooperar com muitos outros no mundo para a construção de uma “rede” de paz que abranja toda a Terra. Na verdade, o Living Peace também é uma plataforma: são mais de 80 organizações internacionais em sinergia com o projeto, com as quais são compartilhadas iniciativas e ações de paz, propostas às respectivas redes.



Living Peace na Espanha: educação à paz em todos os contextos

O projeto internacional Living Peace atua na Espanha desde 2013 e envolve escolas, universidades, paróquias, lares de idosos, grupos e associações. Os beneficiários são pessoas de todas as idades e religiões.

Todos os anos são celebrados o Dia Internacional da Paz (21 de setembro) e o Dia da Escola pela Não Violência e pela Paz (30 de janeiro).

Durante o ano, realizam-se projetos temáticos. Entre eles está o trabalho da escola “Álvarez Cubero” de Priego, Córdoba, que deu origem à iniciativa “Priego sem barreiras arquitetônicas”, para promover a acessibilidade. Em 2024, foi inaugurado em Bolea (Huesca) o terceiro “Dado da Paz” na Espanha, fruto de seis anos de atividades a escola “Virgen de la Soledad”. O evento teve repercussão nacional e internacional e contou com a participação de 150 pessoas, inclusive de autoridades institucionais. O dado é agora um ponto visitado por várias escolas da região.

United World Project

www.unitedworldproject.org

É uma plataforma viva e inclusiva para a fraternidade, um laboratório permanente. O objetivo do United World Project é contar e conectar histórias e trajetórias – individuais ou coletivas, cotidianas ou extraordinárias – que constroem unidade, diálogo e paz no mundo. É um espaço que torna visível e conecta as boas práticas que já estão semeando a fraternidade.

Experiências significativas

Em 2024, mais de **1.500 jovens** participaram da fase 3 do Genfest, acompanhada por **46 eventos locais** que envolveram cerca de **50 mil participantes** em todo o mundo.

Em Mar del Plata (Argentina), um jovem, inspirado pelo Genfest, iniciou o projeto *Padel*, para educar as crianças para a paz

por meio do esporte e do “dado da paz”. **Trinta ativistas** provenientes de diferentes realidades (Humanidade Nova, Living Peace, CLAYSS, Cidade Nova...) aderiram à *Equipe de Orientação UWC*, oferecendo voluntariamente sua contribuição para o desenvolvimento das *Communities* (Comunidades).

Uma ação global, enraizada e interconectada

A rede global de United World Communities (Comunidades Mundiais Unidas), lançada no Genfest 2024, reúne mais de 5 mil pessoas, grupos e organizações ativas em todos os continentes. Ela oferece um espaço dinâmico de aprendizagem, colaboração e ação, orientado a gerar impacto em oito áreas-chave da vida social, onde cada um pode contribuir de forma concreta.

Semana Mundo Unido: visibilidade e impacto

De 1º a 7 de maio, a *Semana Mundo Unido* representa o ponto alto do ano, dando visibilidade às iniciativas das comunidades e às histórias de fraternidade ativa. Centenas de eventos locais acontecem no mundo todo, incluindo as numerosas edições da Run4Unity, a corrida de revezamento pela paz dedicada aos adolescentes.

United World News: contar para inspirar

No site e nas redes sociais, *United World News* conta as histórias de quem já trabalha pela unidade, com o objetivo de inspirar e mobilizar novas energias.



Gen Verde

O Gen Verde, por meio da arte, gera uma transformação que parte do contexto pessoal para chegar ao social. Suas experiências, canções e testemunhos sensibilizam as pessoas com quem entram em contato, tornando-as, por sua vez, protagonistas e mediadoras de uma mensagem que revoluciona a maneira de pensar e de agir. Os jovens, a partir da abordagem experiencial das oficinas artísticas, adquirem novas competências, que lhes permitem aumentar a autoestima e ser agentes de mudança.

Eis um testemunho, entre tantos outros: “Os participantes saíram com uma nova esperança e com a confiança de poder tornar este mundo um lugar melhor, simplesmente construindo pontes de amor e amizade. Alguém poderia definir isso como uma utopia, mas não há nada mais real do que ver centenas de pessoas, após uma apresentação do Gen Verde, irem embora dali determinadas a valorizar e a cultivar os relacionamentos, na própria vida, de uma maneira nova” (prof. Brian K. Reynolds, Fu Jen Catholic University, Taiwan).



Gen Rosso

O compromisso com a paz é um dos pontos fortes da banda internacional fundada na década de 1960. Para muitos, o “Concerto pela Paz” do Gen Rosso é inesquecível, pois deixou para a história algumas de suas canções mais famosas, como *Hopes of peace*.

Esse compromisso continuou em 2024, em Ulan Bator, na Mongólia. Ali, o concerto foi o ponto alto de uma série de workshops artísticos com jovens, que promoveu o encontro entre culturas, valorizando a expressão juvenil como linguagem de fraternidade. E no palco, *Hopes of Peace* foi cantada em mongol.



Do Documento sobre a Fraternidade Humana em prol da paz mundial e da convivência comum

Abu Dhabi, 4 de fevereiro de 2019

Em nome de Deus, que criou todos os seres humanos iguais nos direitos, nos deveres e na dignidade e os chamou a conviver entre si como irmãos, a povoar a terra e a espalhar sobre ela os valores do bem, da caridade e da paz.

Em nome da alma humana inocente, que Deus proibiu de matar, afirmado que qualquer um que matar uma pessoa é como se tivesse matado toda a humanidade e quem salvar uma pessoa é como se tivesse salvado toda a humanidade.

Em nome dos pobres, dos miseráveis, dos necessitados e dos marginalizados, a quem Deus ordenou socorrer como um dever exigido a todos os homens e de modo particular às pessoas prósperas e abastadas.

Em nome dos órfãos, das viúvas, dos refugiados e dos exilados das suas casas e dos seus países; de todas as vítimas das guerras, das perseguições e das injustiças; dos fracos, de todos aqueles que vivem no medo, dos prisioneiros de guerra e dos torturados em qualquer parte do mundo, sem distinção alguma.

Em nome dos povos que perderam a segurança, a paz e a convivência comum, tornando-se vítimas das destruições, das ruínas e das guerras.

Em nome da *fraternidade humana*, que abraça todos os homens, une-os e torna-os iguais.

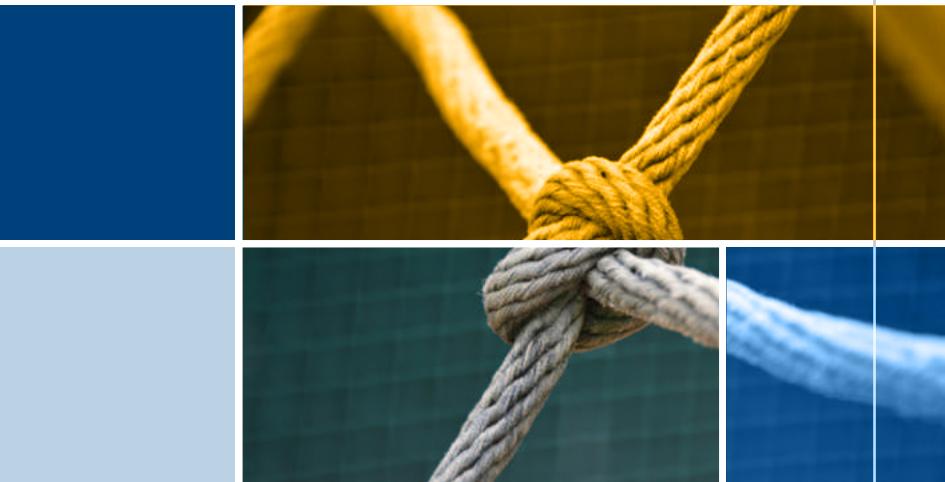
Em nome dessa *fraternidade* dilacerada pelas políticas de integralismo e divisão e pelos sistemas de lucro desmedido e pelas tendências ideológicas odiosas, que manipulam os atos e os destinos dos homens.

Em nome da liberdade, que Deus deu a todos os seres humanos, criando-os livres e enobrecendo-os com ela.

Em nome da justiça e da misericórdia, fundamentos da prosperidade e pilares da fé.

Em nome de todas as pessoas de boa vontade, presentes em todos os cantos da terra.

Em nome de Deus e de tudo isso, [...] declaramos adotar a cultura do diálogo como caminho, a colaboração comum como conduta, o conhecimento mútuo como método e critério.



Relatório contábil

Demonstrativo econômico 2024

O Movimento dos Focolares é representado, em vários países, por associações e órgãos jurídicos inspirados em seus valores e objetivos, atuando em conformidade com os regulamentos civis e os regimes tributários locais. A variedade dos sistemas legislativos nacionais e regionais faz com que os métodos de orçamento e prestação de contas sejam muito diferentes.

Essa complexidade, combinada com a vastidão das obras, projetos e atividades realizadas em comunidades locais ao redor do mundo, e a atenção especial ao princípio da subsidiariedade, não permite a preparação de um único e abrangente relatório contábil. Portanto, não é possível incluir em um único documento tudo o que é realizado nas várias ramificações do Movimento e nos centros regionais que orientam sua ação.

O relatório contábil de 2024 refere-se às atividades diretamente sustentadas, total ou parcialmente, pela comunhão dos bens concretizada pelos membros do Movimento e compartilhada em nível internacional, ao lado de doações em apoio à missão ou a projetos específicos.

No processo de elaboração do orçamento, veio em evidência que o número de obras, projetos e atividades supera em muito as possibilidades de acompanhamento e apoio direto oferecidas pelos recursos efetivamente disponíveis.

Daí a necessidade de definir prioridades com base em critérios claros, dando prioridade especial a iniciativas que respondam de modo imediato às necessidades mais urgentes e que sejam totalmente coerentes com a missão fundamental do Movimento dos Focolares. É um compromisso constante garantir que toda ação seja orientada para o bem comum, sem nunca perder de vista a identidade e os valores fundadores: cooperar na construção de um mundo mais unido, impulsionados pela oração de Jesus ao Pai “que todos sejam um” (Jo 17,21).

Atenção especial é dada a comunidades e pessoas em condições de maior fragilidade, com o objetivo de oferecer um suporte não apenas pontual, mas também sustentável ao longo do tempo.

Dessa forma, a gestão dos recursos econômicos torna-se uma expressão concreta de proximidade para com aqueles que vivem em situações difíceis, fortalecendo o tecido da comunhão que caracteriza o Movimento.

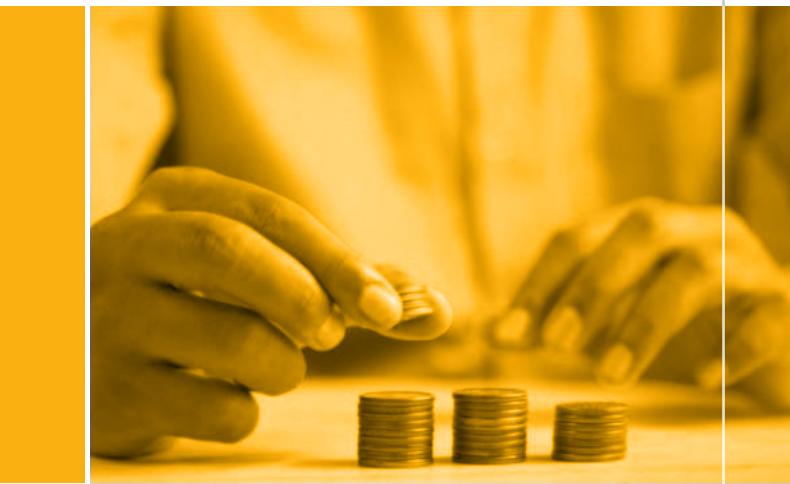
Maior flexibilidade e agilidade operacional, um serviço mais eficaz para as áreas geográficas e as comunidades locais, bem como uma sustentabilidade integral e duradoura: esses são os objetivos que orientam o processo de simplificação organizacional em andamento no Centro Internacional do Movimento e no acompanhamento das obras diretamente relacionadas a elas. Esse caminho também visa liberar recursos a serem destinados à missão dos Focolares no mundo.

Apesar de sua complexidade e dinamismo, esse processo já gerou sinergias e colaborações significativas, favorecendo uma análise mais aprofundada dos processos em andamento e um planejamento mais preciso, o que contribuiu para o fortalecimento de diversas parcerias.

Os dados a seguir apresentam as receitas e as despesas agregadas de 2024, conforme mostrado no relatório do Centro Internacional e nos demonstrativos financeiros anuais dos centros regionais, subdivididos por área geográfica. Embora venham a tocar algumas fragilidades econômicas em áreas específicas, no geral existe uma situação de sustentabilidade, baseada principalmente na comunhão de bens entre os membros do Movimento.

É mencionado um detalhe que se refere à ajuda extraordinaária destinada a pessoas em dificuldade, que conta com a comunhão dos bens dos membros do Movimento e com a rede da Economia da Comunhão, expressões concretas do estilo de reciprocidade que caracteriza o Movimento: estar perto uns dos outros.

Geneviève Sanze e Ruperto Batisso
Conselheiros Gerais para a comunhão das bens, economia e trabalho

TOTAL ENTRADAS**8.130.910****TOTAL SAÍDAS****9.639.641**

Comunhão de bens extraordinária dos membros, doações e herança

4.060.754

Comunhão de bens ordinária dos membros

3.493.050

De instituições externas para projetos de formação

345.210

Venda de imóveis

231.896

Gestão e serviços do Centro Internacional

2.083.941

Difusão e eventos

187.833

Projetos de formação

111.382

Centros de pesquisa e Arquivos históricos

288.940

Centros e projetos para jovens

747.350

Apóio das regiões

532.732

Diálogos

585.328

Mariápolis permanentes internacionais

601.310

Administração e manutenção imóveis

1.615.584

Mídia-TI-Traduções

1.452.926

Obras culturais e sociais

1.222.084

Apóio extraordinário para pessoas necessitadas

210.231



Déficit coberto pela comunhão de bens em anos anteriores

1.508.731

Além de projetos de cooperação internacional e apoio à distância para crianças e famílias, realizados por meio da Ação por um Mundo Unido (AMU) e por Ação Novas Famílias (AFN), além da ajudas em emergências humanitárias, apoio a obras e projetos que atuam nos campos da educação, saúde, combate à fome e à pobreza, no Movimento dos Focolares há também uma comunhão de bens extraordinária voltada para ajudar as pessoas do Movimento que estão em situação de necessidade particular e as estruturas que assistem os pobres. Aqui estão os dados dos últimos três anos.

AJUDA EXTRAORDINÁRIA PARA PESSOAS NECESSITADAS 2022-2024

	2022	2023	2024
CONTRIBUIÇÕES RECEBIDAS	265.577	238.231	150.431
AUXÍLIO FORNECIDO PARA			
Contribuição para projetos EdC de ajuda extraordínaria para pessoas necessitadas	180.683	-	-
Ajuda direta a famílias e pessoas necessitadas	10.184	14.279	13.503
Educação e outras necessidades, África	10.558	10.785	33.325
Ajuda a refugiados e famílias, América	11.680	-	11.740
Cuidados médicos, Ásia	-	28.516	-
Contribuição para a reconstrução do hospital Kinshasa Congo	-	-	150.000
TOTAL	213.105	53.580	208.568
FUNDO DISPONÍVEL PARA ANOS FUTUROS	52.472	237.123	178.986

PRESTAÇÃO DE CONTAS REGIÕES TERRITORIAIS EM JUNHO DE 2024

ENTRADAS (comunhão de bens e várias)

África e Oriente Médio	505.972
Ásia e Oceania	952.502
Américas	2.017.135
Europa	5.102.308

TOTAL

8.577.917

SAÍDAS

África e Oriente Médio	458.629
Ásia e Oceania	1.266.045
Américas	1.807.840
Europa	4.809.985

TOTAL

8.342.499

Excedente reservado para anos futuros

235.418

**DESPESAS PARA A
IMPLEMENTAÇÃO DE
ESTRUTURAS RELACIONADAS
À PROTEÇÃO DA PESSOA
E À FORMAÇÃO**

182.216

Esses são os fundos destinados, em 2024, ao Centro Internacional do Movimento dos Focolares para dar suporte, com despesas específicas, às estruturas dedicadas à proteção da pessoa: a Comissão Central Independente, o Órgão Fiscal, a Comissão Internacional para a Formação e o Departamento para a Proteção da Pessoa.

Nas diversas áreas territoriais, os itens de despesa relacionados aos órgãos locais responsáveis pela proteção da pessoa estão presentes nos balanços específicos.



**AJUDA DISTRIBUÍDA PELA ECONOMIA
DE COMUNHÃO EM 2024**

Assistência individual	290.920
Promoção e desenvolvimento	296.980
Educação para a paz	13.640
Emergências	41.482
Outros projetos	26.544

TOTAL

669.566



**394 auxílios a pessoas
necessitadas**
(saúde, alimentação, moradia,
atividades geradoras de renda)

14 projetos em 13 países
(Brasil, Burundi, Cuba, Equador, Itália,
Turquia, República Democrática do
Congo, Serra Leoa, Ucrânia, Argentina,
Bolívia, Oriente Médio, Internacional)

CRÉDITOS

A gratidão pelo que foi alcançado e pelo que pôde ser reunido neste Balanço de Comunhão 2024 vai, antes de tudo, a todas as pessoas, comunidades e centros do Movimento dos Focolares que, com empenho, entusiasmo e sacrifício, dedicaram-se de coração, mente e mãos a serviço dos outros, seus próximos.

Mas igualmente grande é a gratidão de todo o Movimento dos Focolares aos nossos *stakeholders*: os inúmeros amigos, Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades, associações e grupos, Instituições, Agências de Financiamento, eclesiásticas e civis: caminhando juntos compartilhamos atividades, objetivos, projetos, aspirações, criando espaços que geram o futuro e a esperança.

São verdadeiras parcerias estratégicas: uma rede de relações que é inestimável, porque contribui para sustentar a vida e o empenho por um mundo mais fraterno e em paz.

Para comentários e sugestões sobre o Balanço da Comunhão 2024, é possível escrever para bdc@focolare.org

O Balanço da Comunhão 2024 foi editado pelo Departamento **Comunhão de bens, economia e trabalho**, em colaboração com o serviço de **Comunicação e Multimídia** e os **Serviços linguísticos** do Centro Internacional do Movimento dos Focolares.

Os textos foram escritos por **Maria Chiara De Lorenzo**, jornalista italiana que atualmente vive em Bruxelas (Bélgica).

As fotos publicadas nesse volume são protegidas por direitos autorais da seguinte forma

© Imagens de Unsplash free:
Capa, pp. 8, 10, 11, 16, 18, 19, 28, 31, 32, 33, 36, 37, 40, 41, 42, 45, 49, 56, 60, 64, 65, 73, 74, 75, 76, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 104, 105, 106, 107, 108, 109

© Arquivo CSC Audiovisuais: pp. 6, 13, 15, 30, 47, 52, 53, 54, 61, 62, 81, 83, 85, 97, 113
© J. Garcia – CSC Audiovisivi: pp. 4

© M. Casubolo – CSC Audiovisivi: pp. 14
© Gen Rosso e © Gen Verde: pp. 99
© Cooperativa sociale Onlus

«Formazione e Comunione» (Fo.Co.): pp. 20, 21
© Istituto Vilson Groh: pp. 25, 27
© Effathà Laus: pp. 29

© The bridge: pp. 50, 51
© Asociación Civil Siluva: pp. 57
© Facenda Carhue (Argentina): pp. 59

© Pag-asa Social Center: pp. 69
© C.Mana: pp. 71
© tetrislab: pp. 78

© aacarecife: pp. 79
© associazione-arcobaleno: pp. 80

Projeto gráfico
Luana Gravina

Impressão
Tipografia Palozzi
Marino Laziale (Roma)

O Balanço está disponível online em
www.focolare.org

Todo o conteúdo deste volume
é propriedade do
© Movimento dos Focolares

PARA APOIAR O TRABALHO DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES NO MUNDO

Contribua com uma **doação**
por transferência bancária para:

BPM, Banca Popolare di Milano
Conta em nome de:

PIA ASSOCIAZIONE MASCHILE OPERA DI MARIA
IBAN: IT 28 L 05034 21900 000000008888
BIC e SWIFT: BAPPIT21H65

Ou faça uma doação online:
www.focolare.org

Para maiores informações escrever a:
prograff@focolare.org





Centro Internazionale Movimento dei Focolari

Via di Frascati, 306 • Rocca di Papa (RM) Italia – 00040
Tel. +39 / 06 947 989 | email: bdc@focolare.org | www.focolare.org

Seguici su:    